

Marshal Tito

nificas, sem explicações. São, na verdade, pobres propagandistas, não merecendo absolutamente a fama de que gozam de mestres dessa arte, quando continuamente rejeitam possibilidades de se servirem de foruns justos e cordiais.

NOTÍCIA POLITICA

FONTE DA AONIA

Certa vez, quando governava constitucionalmente a Nação, resolveu o sr. Getúlio Vargas visitar a Argentina. No momento em que transpunha as fronteiras da República, assumiu a presidência o saudoso sr. Antonio Carlos Ribeiro de Andrada, presidente do Senado Federal. Cerca de quinze dias durou o reinado efêmero do sr. Antonio Carlos, que se destacou pelo prodigioso número de decretos assinados. O "Diário Oficial" não deu vazão ao movimento e, muito tempo depois de o sr. Getúlio ter reassumido o posto de onde se afastara somente em 29 de outubro de 1945, ainda as colunas austeras daquele órgão publicavam os atos rubricados pelo político mineiro.

Depois do "fundador" de o Estado Novo ter deixado o poder, novo presidente a curto prazo se instalou no Cateite: o inteiro sr. José Linhares que pilotou a nau do Estado durante dois meses e uma semana. O sr. Linhares bateu o recorde em matéria de legislação estadual: não é de se estranhar, pois boa parte da legislação estadual estava fazendo jus a uma vassourada.

O sr. Linhares não se ateuve, porém, às reformas estruturais. Invadiu o âmbito dos ministérios, reorganizando os quadros de funcionários e criando casos que até hoje constituem motivos de queixa. Passado o seu governo, assumiu a presidência o gal. Dutra. Entretanto, uma rápida incursão pelo território da Bolívia forçou o chefe do governo a passar às mãos ávidas do sr. Nereu Ramos, por quatro e oito horas, o dia fora entregue pelo eleito para o governo do sr. Nereu Ramos, o sr. Nereu Ramos, em tais circunstâncias, teve o sr. Nereu oportunidade de saborear, pelo menos "à vol d'oiseau", o capitulo licor do mandato supremo...

Aguardamos, com curiosidade, o "Diário Oficial" da União, a fim de verificar até que ponto se manifestou a oposição do mais breve de todos os presidentes que a República até hoje conheceu. Disso daremos conta — em tempo hábil — aos nossos possíveis leitores...

A propósito: a fonte de Aonia tornava poetas todos aqueles que bebessem suas águas. Parece que o licor do mandato efêmero insulfou ao sr. Nereu Ramos a vocação e o gosto para o cargo número um da República. A entrevista neresuiana ontem publicada por um vespertino paulistano é um sintoma alarmante...

Que o uso do cachimbo entorta a boca, já sabemos. Que o resultado aparece tão depressa — porém — o que não poderíamos esperar...

MONSIEUR BERGERET

Vai reunir-se o P.S.D. a fim de traçar sua nova linha de conduta em relação ao governo do Estado

Incumbido o deputado Ulysses Guimarães de organizar a nova e importante reunião do Diretorio Estadual — Comperecerão o sr. Cesar Vergueiro e seus amigos — Os macedianos tentam organizar a resistência intervencionista — Serão derrotados os inimigos da cooperação entre o partido majoritário e a Administração Publica — O significado do movimento político para o futuro do Partido Social Democrático em S. Paulo

Não deixa de ter a sua importância o fato de alguns líderes possedistas terem feito, nos últimos dias, declarações contrárias à harmonização política de S. Paulo. Se essa harmonização não estivesse em marcha acelerada, esses remanescentes do udeno-macedismo derrotado e desarticulado não teriam nenhuma razão para pregar a sobrevivência da sua cruzada de inquietação e despeito. Ocorre porém que o desmoronamento do fortim intervencionista assumiu proporções impressionantes, forçando, em consequência, os seus desmoralizados sustentáculos a uma deradeira manifestação de vontade. Depois disto, virá o silêncio sobre o cadáver de uma campanha que não deixa saudades, embora as vivas desapuradas sejam muitas...

EM PREPARO UMA REUNIAO PESSEDISTA

Enquanto os golpistas esperneiam e estrebucham, o P.S.D. se prepara para o novo rumo que se traçou na última assembleia de sua direção local. Uma nova e importante reunião da Executiva Estadual vem sendo preparada e deverá ser realizada dentro de poucos dias. Para que essa reunião tenha o maior êxito, está desenvolvendo todos os esforços o deputado Ulysses Guimarães, a quem foi cometida a tarefa de tomar as providências necessárias ao comparecimento de todos os dirigentes estaduais do partido.

CAIU O IMPETO INTERVENCIONISTA

A essa assembleia deverá comparecer — completa — a chamada ala dos "vilihinhos", que sustentará a sua conhecida e corajosa posição autonomista. O sr. Cesar Vergueiro deverá ser ouvido sobre a situação política nacional e estadual. E "os vilihinhos" serão debatido o problema da cooperação do PSD com o governo do Estado.

disto se constitui, inevitavelmente, de elementos ponderados e responsáveis.

De resto, a influência do sr. Macedo Soares tornou-se quase nula nas duas últimas semanas. O sr. Novelli Junior — ao que se anuncia — reconsiderou os seus ímpetos e a sua ala se dispõe agora a examinar melhor o problema político do Estado.

SERAO DERROTADOS Em tais circunstâncias, não é temeridade prever a completa derrota dos inimigos do novo e da estabilidade do regime. fato que aliás não significará nenhuma concessão, nenhuma capitulação da parte do PSD.

Adotando uma linha de cooperação, o PSD estará pro-

videnciando a própria sobrevivência. Reincidindo nos excessos do golpismo macediano, estará promovendo a sua dissolução nos termos em que se vem processando a da UDN, des governada pela camarilha insolente do largo do Café.

Em suas atitudes e discursos os possedistas não deixam de pensar certamente a importância da opinião pública, que é totalmente inimiga da intervenção. E não deixam de meditar sobre o significado das centenas de telegramas

(Conclui na 4.ª pagina)

Concedida, ontem, a demissão solicitada pelo sr. Paulo Lauro

Designado o prof. Milton Improta para responder pelo expediente da Prefeitura — Troca de cartas entre o ex-prefeito e o governador do Estado

O governador Adhemar de Barros assinou ontem, o seguinte decreto:

"Adhemar de Barros, governador do Estado de S. Paulo, no uso de suas atribuições, RESOLVE:

Exonerar, a pedido, o doutor Paulo Lauro do cargo de prefeito do município de São Paulo;

e designar o prof. Milton Improta, atual secretário das Finanças da Prefeitura de São Paulo, para responder pelo expediente da Prefeitura Municipal de São Paulo".

REITEROU O SR. PAULO LAURO O SEU PEDIDO DE DEMISSÃO

O sr. Paulo Lauro enviou ontem ao governador Adhemar de Barros a seguinte carta:

"Exmo. sr. doutor Adhemar de Barros — Dd. governador do Estado de São Paulo.

E' a presente para reiterar os termos da carta que lhe dirigi, dias atrás, insistindo, ainda uma vez, no meu pedido de demissão do cargo de prefeito de São Paulo.

Inspira, esta iniciativa, de um lado, a atitude de uma eventual maioria da Câmara Municipal, negando aprovação ao balanço da Prefeitura, no exercício de 1947, e, de outro lado, a desejo de não criar dificuldades políticas ao meu eminente chefe e amigo.

Em 1947, fui prefeito apenas durante quatro meses. Destarte, as contas impugnadas são, em dois terços, contas dos meus titulares anteriores, dres. Augusto Ribeiro e Christino Stockler das Neves.

Não tenho dúvidas — meu governador — em ficar com a responsabilidade total de uma questão que não foi somente minha. O balanço está exato. E' inatacável na forma e no fundo. Foi levantado pelos contadores da Prefeitura, funcionários honrados e competentes, que tiveram, a nós, a dignidade e a eficiência do sr. secretário das Finanças, prof. Milton Improta.

Retorno, por isso, o pedido que lhe fiz de conceder a minha exoneração e a aceitação de sempre.

a) Paulo Lauro".

A CAUTA DO SR. ADHEMAR DE BARROS

Em resposta, o governador Adhemar de Barros endereçou ao sr. Paulo Lauro a carta que a seguir transcrito:

"São Paulo, 25 de agosto de 1948. Prezado amigo Paulo.

Curando-me ante os motivos alegados na sua carta de 31 de julho p.p., e agora acrescidas das razões ponderosas expostas na sua carta de hoje, concedo-lhe a exoneração solicitada e reiterada.

Conhecendo-o bem, não seria necessário que você me assegurasse a certeza de sua dedicação e da lealdade pessoal, pois conheço a sua honra mais difícil, nem preciso que me reafirmasse a restrição de solidariedade à minha orientação política e administrativa.

Na rota escarpada, como é a de quem caminha em busca da realização de um ideal, espero, por isso, contar sempre entre os eliminados que não se cansam e que não retrocedem. Cordial abraço.

a) Adhemar de Barros".

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Construção pelo Estado do mausoleu de Monteiro Lobato

Indicação apresentada na sessão de ontem pelo sr. Mota Bicudo — Regozijo pelas comemorações do "Dia do Soldado" — Votação da Ordem do Dia — Os oradores

A sessão de ontem da Assembleia Legislativa foi aberta às 14.45, sob a presidência do sr. Lincoln Feliciano. Aproximada a hora da sessão anterior e lido o expediente do dia, foi dada a palavra ao sr. Castelo Branco que externou a sua estranheza pelo fato de ter sido ainda objeto de discussão uma indicação que apresentara, há dois meses, sobre o "carvão", a praga que vem infestando os canaviais paulistas. Ressaltou a urgência da matéria, que não poderia ficar esquecida entre outros papéis. Seguiu-se com a palavra o sr. Gabriel Magalhães, que iniciou um discurso sobre as falhas de nossas leis no que diz respeito às garantias que devem ser asseguradas ao funcionalismo público. Com a terminação da hora destinada ao expediente, o orador interrompeu o seu discurso, reservando-se o direito de continuá-lo após a Ordem do Dia, em explicação pessoal.

DIA DO SOLDADO

O presidente comunica que se encontraram presentes 25 deputados, havendo, portanto, número para as votações. E' aprovada a urgência para a discussão de um requerimento, apresentado pelo sr. Portinho da Paz e outros, pedindo um voto de registro da Assembleia, pelas comemorações do "Dia do Soldado". Vai à tribuna o sr. Portinho da Paz, que justifica o requerimento e exalta a figura de Duque de Caxias, patrono do Exército. Com o apoio de todas as bancadas, foi o requerimento aprovado.

ORDEM DO DIA

A sessão foi aprovada os seguintes assuntos: constantes da pauta da Ordem do Dia: Redação final do projeto de lei n.º 52, de 48, Parecer n.º 578, de 48, da Comissão de Redação.

Em 2.ª discussão o projeto de lei n.º 62, de 48, apresentado pelo dep. Silvio Luciano de Campos e outros, determinando a abertura de uma comissão para apurar as atividades no jornal "Correio Paulista" até 24 de outubro de 1930, contagem de tempo por esse serviço. Pareceres n.ºs 518 e 576, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoráveis.

Em 2.ª discussão o projeto de lei n.º 126, de 48, apresentado pelo dep. Moura Andrade, dispondo sobre aplicação de verba concedida à Prefeitura Municipal de Nazaré Paulista. Pareceres n.ºs 601 e 625, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça e Finanças e Orçamento, respectivamente, favoráveis.

Em 1.ª discussão o projeto de lei n.º 313, de 47, apresentado pelo dep. Alfredo Parbat, introduzindo modificações na legislação referente à licença-premiada. Pareceres n.ºs 212, 384 e 915, de 48, das Comissões de Constituição e Justiça, Finanças e Orçamento e Legislação e Assistência Social, respectivamente, favoráveis.

CONTINUAÇÃO DA ORDEM DO DIA

Processos a Ordem do Dia, em ordem de prioridade: Requerimento n.º 1.178, de 48, apresentado pelo deputado Ony Silva, convocando o sr. secretário da Segurança Publica para comparecer a esta Assembleia, a fim de relatar quais as medidas tomadas para a segurança pública, com o intuito de evitar a ocorrência de crimes contra a vida e a propriedade. Parecer n.º 1.185, de 48, apresentado pelo deputado Cunha (Conclui na 4.ª pagina)

FORAM 4 BILHÕES DE TONELADAS-KILOMETRO

Há quase trinta anos dirigida pelo Estado, ni está — mais que o portentoso presente — o prodigioso futuro da Sorocabana! Em 1947, cada quilometro da sua rede imensa deu vazão a quase quatro bilhões de toneladas-quilometro, proporcionando transito a quase quinze milhões de trens-quilometro, conduzindo mais de 260 mil quilos brutos por trem, com um peso útil progressivamente maior e mais bem remunerado!

DANDO UMA RENDA 22 VÊZES MAIOR

A Administração Estadual, elevando o trafego da Sorocabana em ritmo medio de 6% de ano para ano, realizou um aumento de renda 22 vezes maior que a de 1919, já tendo ultrapassado os 550 milhões de cruzeiros. Tal é o brilhante resultado que permite oferecer serviços sempre melhores e juros excepcionais aos subscritores do emprestimo destinado a tornar a Sorocabana ainda mais pujante!

Aberto aos autonomistas de todos os partidos o «Movimento Anti-Intervencionista de S. Paulo»

Teve a maior repercussão, em todo o Estado, o manifesto do M.A.I.S.P., publicado em nossa edição de ontem — Sobre os objetivos da nova entidade, fala o JORNAL DE NOTÍCIAS o secretário de sua Comissão Promotora, sr. J. B. Martins Ramos — Aderem ao movimento dezenas de vereadores e dirigentes municipais da U.D.N.

Teve a maior repercussão nos meios políticos de todo o Estado, o manifesto dos autonomistas do "Movimento Anti-Intervencionista de S. Paulo", que divulgamos em nossa edição de ontem.

E' evidente que a importância desse manifesto não está propriamente no fato de um grupo de paulistas se haver definido contra o golpe, mas em virtude de esses paulistas pertencerem à União Democrática Nacional, partido que, em São Paulo, vem disputando aos macedistas o bastão da liderança nos golpes baixos contra a dignidade bandeirante e a tranquilidade do povo paulista.

DECLARAÇÕES DO SR. MARTINS-RAMOS

A propósito do "Movimento Anti-Intervencionista", a nossa reportagem procurou ouvir, ontem, o sr. J. B. Martins-Ramos, secretário da Comissão Promotora do referido Movimento, o que se prestou inicialmente os seguintes esclarecimentos:

"O Movimento será lançado em convenção a realizar-se nesta Capital a dez de outubro próximo, segundo foi divulgado no manifesto ontem publicado pelo JORNAL DE NOTÍCIAS. Os membros da UDN que levantaram a idéia, fizeram-no sem participação de elementos estranhos ao partido porque em São Paulo, foi a UDN a única a pedir expressamente a

intervenção. Dividida, desse modo, as águas que separam os autonomistas dos interventoristas, o programa partidário, daqueles que tomaram orientação própria em desacordo com a atitude dos órgãos nacionais udenistas, a Comissão Promotora entrega a execução da tarefa à consciência cívica paulista, a todos que, políticos ou não, se sintam com uma parcela de responsabilidade na vida do Estado. Será, para isso, criada uma Comissão Executiva, composta de elementos sem distinção de cor partidária, com a qual cooperaremos integralmente.

O Movimento está, portanto, aberto a todos os partidos existentes e aos que não militam na política — pois é, por natureza e fins, apolítico. Não é também limitação geográfica, porque de toda parte são bemvidos os aderentes.

CONFÉRENCIAS E COMÍCIOS A SERVIÇO DA AUTONOMIA Interrogado sobre o programa de ação do M.A.I.S.P., o sr. Martins Ramos respondeu:

"Tramite divulgação as manifestações de solidariedade, à medida que as formas recebendo e assim será fácil verificar quem está conosco. Isto é, com a grande causa a que levamos a ventura de poder dar um pouco de cooperação. Resolvendo a parte que caberá à Comissão Executiva, e que ela orientará, empregaremos, para divulgação e expansão do Mo-

vimento, todos os recursos legais e usuais: conferências, comícios, etc., contando muito com a cooperação da nossa imprensa e dos meios radiofônicos, que jamais negaram apoio às boas causas.

ENQUANTO FOR NECESSÁRIO LUTAR...

Proseguindo, esclareceu o entrevistado:

"A duração do Movimento será a que as circunstâncias que o geraram exigirem, isto é, enquanto e sempre que, sem os fundamentos constitucionais devidos, por interesses divorciados do bem comum, pudermos para São Paulo a situação vexatória de uma intervenção, a estaremos, decididamente, a combater".

Finalizando suas declarações, o sr. Martins Ramos acrescentou:

"Em nossa sede, à rua Benjamin Constant, 136, 3.º andar, tel. 2-8498, autismo, à disposição de quantos desejarem dar seu concurso à grande cruzada".

ADESÕES AO M.A.I.S.P.

A comissão promotora do M.A.I.S.P. recebeu ontem adesões, das seguintes localidades: De Bernardino de Campos — Hernani Correa de Moraes, vereador (UDN), presidente da Câmara Municipal; José Alves Garcia, vereador, secretário-geral do Diretorio da UDN; Alcides Toledo Castanho, vereador (UDN). A Câmara Municipal (Conclui na 4.ª pagina)

FLAGRANTES da Assembléia

O coroinha

Prometendo ser breve, dado o avarçado da hora, o pe. Carvalho ocupou antecâmara a tribuna, falou sobre três assuntos. A sua brevidade prolongou-se por cerca de 40 minutos, senão o vigário do Jardim America varias vezes apareceu pelo sr. Sebastião Carneiro que, dessa forma, dava a sua colaboração. Acontece, porém, que o sr. Mota Bicudo também quer ainar e estava enfocado com os apertados do Toniquinho, que prolongava a oração do reverendo. As tantas não se conteve e falou olhando para o sr. Carneiro.

Não sei por que esse coroinha não fica quieto para o padre terminar logo o discurso!

Zé Pereira!

Contou-nos o sr. Luis Liarie que, não faz muitos dias, foi o sr. José Romero Pereira percorrer a sua zona eleitoral, sendo muito bem recebido em varias localidades. Em Tambau, porém, a festa não pôde ser como pretendia o povo da localidade. Foi uma solenidade sem musica, pois alguém, maldosamente, havia furado o bumbo da banda de musica. Houve quem sugerisse que a banda entrasse em ação sem o bumbo, mas o maestro não concordou.

Não, não pode ser. Nosso chefe está ali e, sem o bumbo, como é que poderemos "tocar" o Zé Pereira?

Soldado raso

Os militares da Assembléia acertaram comemorar o "Dia do Soldado" com uma esca numa das elegantes "boltes" da cidade. Estavam entusiasmados o major Mota Bicudo e os capitães Portinho da Paz e Castro Carvalho, sem falar no coronel Toniquinho, a quem cabia organizar o programa. E' pagar as despesas, visto ser o mais graduado. O sr. Sebastião Carneiro fez o possível para entrar no bloco. Improvrou, disse que era figura de praça (em Guaratinguetá, que festa sem ele não teria graça, disse isso, mas aquilo... mas nada conseguiu, diante destas palavras do coronel Toniquinho:

— Não, Bastião, você não pode ir, pois a festa é de graduados e você, quando milite, poderá ser soldado raso...

O milhar de hoje

Discutia-se o requerimento n.º 1.179, apresentado pelo sr. Ony Silva, contra o jogo do bicho. Muito palavreado em torno do requerimento. O único silêncio era o sr. Martinho Di Ciero. Tão quieto estava o deputado que o sr. Cunha Lima indagou: — Que é isso, Martinho, você não gosta do bicho? — Gostar, gostei, mas, no caso, não me interessa anotar o número para jogar no bicho amanhã...

PROCURE UM CORRETOR DA BOLSA DE VALORES E TOME PARTE NO NEGOCIO MAIS REMUNERATIVO E SEGURO DO MOMENTO!

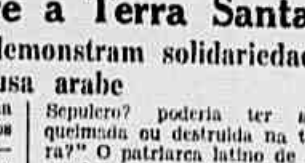
APÓLICES FERROVIÁRIAS DO ESTADO DE SÃO PAULO

garantidas pelo Tesouro do Estado, rendem juros altamente compensadores, pagáveis mensalmente, e asseguram magnifico e sólido emprego de capital!

Assuntos arabs

"Líderes de todas as Igrejas cristãs na Palestina denunciam a partilha e pedem a manutenção da soberania arabe sobre a Terra Santa"
Onze seitas cristãs demonstram solidariedade

à causa arabe



...ferro, que servindo nessa unidade durante as operações belicas
...Federação das Industrias de São Paulo, em sua sessão ordinaria,
...presença do representante do gal. Renato Paquet, comandante da
...Federação das Industrias, falou o sr. Manuel Costa Santos,

FALECIMENTOS
NA CAPITAL:
SRA. INACIA DE JESUS -
Ontem, aos 81 anos, viúva de

Deixa os filhos: Amadeu, casado com d. Rosa Santos Mesquita; Serafim, casado com d. Olivia Mesquita; e Elias, casado

hoja, às 13 horas, da rua Gleit-
2.194, para a Lapa.

SR. JOSEPH GIOFFI VIEIRA —
TÍTULO: — Ontem, aos 61 anos,
viuva do sr. Antonio Ventrigli-
ni filho; Maria, casada
com o sr. João Antonio de
quando com d. Genesefa Al-
gibi Ida, casada com o sr. Pa-
ulo de Lencastre, e com
com d. Romilda Iatani; João
Walter, casado com d. Tracunan-
do de Lencastre, e com d.
Teilo. Sepulturas em
cemitério de Atacá.

SRA. TERESA GUSMÃO K
TÍTULO: — Ontem, aos 61
casada com o sr. Graciano Z-
bellini. Deixa os filhos: Antonio
Americo, Heio, Ovarino, Santa-
nara, e Jorge. Sepul-
tamento, em Vila Maria.

SRA. MARIA GONÇALVES
TÍTULO: — Ontem, aos 61
anos, viuva do sr. Eduardo de
Rouza. Deixa os filhos: Benedi-
to e Gorgina. Sepul-
tamento, em Vila Maria.

SR. TEODORO MARCO CO-
DES (Doto) — Ontem, casado

menor. Suplemento ontem, 11
cemiterio São Paulo.

**IRÁ. BENEDITA INACIEN-
TE DE SANTO AGOSTINHO**
Ontem, 14 horas, morreu a
o sr. Antrogildo Nogueira de
xa os filhos: Maria de Lourdes,
Lacarina, Jonas, Benedita, Ne-
tinha, e o filho, João, de 14
Suplemento no cemitério de
NUNCIATUNETA.

IRÁ. ANSELMO BEISMAN
Ontem, 78 anos, casado com
a sr. Maria Beisman. Deixa os fi-
lhos: Primo, Angelina e Pierluigi
na. Suplemento ontem, no ce-
miterio do Aracá.

IRÁ. MARIA POINTEVIN
Hoje — Ontem, 28 anos, casada
com o sr. Francisco Peres de
Neto. Era filha do sr. Daniel
Porelini e de d. Antonia
Porelini. Deixa os filhos: Jo-
Nelson e Walter. Enterra ho-
je a 9 horas, da estrada de Lin-

SRA. PAULINA PETRONELLI
DIEOLITZSCH BARCELOS
Ontem, aos 48 anos, casada com
o sr. Henrique Barceolos, nasci-
dos filhos: Carlos, Maria, Heloí-
ra e Olga. Sepultamento
ontem, no cemitério São Pau-
lo, aos 12 horas, viúvo de
Rosa Graci Mucilo. Deixa os
filhos: Independente, Paris, Re-
nato e Genésio. O pai, João
Oriente e Vianna Mucilo Lobo.
Terro hoje, às 9 horas, da Ave-
da Pompeia, 414, para o Brasil.
SRA. ANA MARIA
Ontem, aos 24 anos, casada com
o sr. Norma Mattos Jasparr. E

DE MANOEL PATROCINIO
DE MORAIS — Ontem, aos 55 annos, comido de J. Joana Beato de Moraes. Deixa um filho Egidio de Moraes, viuvo de Dinora Xavier de Moraes. Enterra-se hoje, ás 9 horas, da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier de Almeida, 443, para o cemiterio do Araçá.

ELVIRA MONTAGNA POLIGNANI — Ontem, aos 85 annos, viuvo de sr. Domingos Polignani. Deixa os filhos, Antonio e Maria. Enterra-se hoje, ás 9 horas, da tarde, no cemiterio de São Francisco Xavier de Almeida, 443, para o cemiterio do Araçá.

[illegible]

Mendes, Clementina, nascida em 1910, em Ar. João, filha de José Cardoso, com o Sr. Alvaro, casada com o Sr. Alvaro Cardoso, e Joaquim, com o d. Encarnação, Rodolfo, João, e Maria, com o d. Cunha Gago, 178, para o cemitério São Paulo.

DR. NATALIA MONTABONE - Anunciada, aos 72 anos, vivu-va em Ar. João, filha de Maria Baleta Montabone. Ela e sua filha, Bruno, casada com d. Irma Zabeo, e o filho, Paulo, não tem, no cemitério São Paulo.

D. MARIA DIAS - Ontem, 55 anos, vivu-va do Sr. Aristides. Deixa os filhos: Itagiba, Carlos, Wanda, Norma, Nilson, Fortunata, Errore, e o filho, da avenida São João, 1, para o cemitério do Aracá.

SR. MANOEL CLAUDIO ALMEIDA - Ontem, 60 anos, casado com d. Isabel de Jesus

Maria, Zacarias, Abel e Celinha. Entero hoje às 7.30 horas, no Cemitério de Aracá.

NR. LUÍZ ITIPI — Com o seguinte texto: — O Conde Juliano B. Rodrigues Irié, dos seus filhos: Maria e João, netos do Waterlo hoje, às 8.30 horas, no Cemitério Justino, 622, par. Nica.

MISSAS

Serão celebradas hoje, por requisição de:

— Maria da Luz Alcantara reira, às 9.30 horas, na Igreja São Francisco; e

Manoel José Fernandes, 8.30 horas, na Igreja de São Francisco (largo das São Paulo).

— Julia Babad-pulico, às 9 horas, na Igreja Ortodoxa, a Ilab, e

— Manoel Cavaleiro Manoel Magalhães, às 9.30 horas, na Igreja de São Francisco.

Exposição de Arte Fotográfica

Será inaugurada no dia 31 de março, às 15 horas, na sede da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, em Higienópolis, 449, a Exposição de Arte Fotográfica Inglesa, a qual mostrará os melhores trabalhos produzidos pelos membros mais importantes da Inglaterra.

Box - Turfe - Espor

pu JOURNAL DE NOTICIA

Goleiro, Hood, Ipo, Argila, Bistradidinha, Ilustre e Pericilina travarão luta no pareo principal depois de amanhã

Equilibradas as sete carreiras do programa — Sem grandes favoritos as diversas provas da reunião

Está bem organizado, com provas cheias e equilibradas, o programa que se destina à reunião de depois de amanhã no Hipódromo de Cidade Jardim. Fácil é prever, portanto, que o "meeting" do Jockey-Club de São Paulo agradará totalmente, devendo proporcionar bons momentos aos aficionados.

Torna-se muito difícil a análise das diversas provas, mesmo porque, de um modo geral, não há forças desastrosas. Os próprios "cotejadores" sentem-se embaraçados para apontar os prováveis favoritos, o que contribui decisivamente para aumentar a expectativa.

O pareo mais interessante do programa é o penúltimo, no qual competirão, em 1.300 metros, Goleiro, Hood, Ipo, Argila, Bistradidinha, Ilustre (estremante) e Pericilina.

A despeito de seu recente fracasso, na prova há duas semanas ganha por Haleon, Goleiro está sendo considerado como um dos mais prováveis ganhadores. Sua tarefa, porém, será muito árdua, pois Hood, Argila e Bistradidinha vão ser apresentados em ótima forma, devendo ser rivais respeitabilíssimos. Há também muitas esperanças em Pericilina, que tem a sua favor a distância e o peso, fatores que podem lhe dar ganho de causa no interessante cotejo.

O maior azar do pareo é o estreante Ilustre, que parece dever aguardar melhores ensejos.

Na prova inicial, em 1.500 metros, vai reaparecer bem preparado Jamuri, ex-Jiga. Libello está sendo considerado como seu antagonista mais perigoso, Epsom vai correr mais que na última, principalmente se a pista se conservar seca.

Niquelado, cuja última corrida deixou a desejar, está apto a vencer no segundo pareo. Garopá e Ursulo destacam-se entre os outros inscritos, havendo grandes esperanças em sua atuação. Com a diferença de peso, Forragel, que acumulou pontos há uma semana, pode agora desforçar-se daquele adversário, cuja repetição não será vista como provável. Maripá e Tachira agredem mais entre os que completam o lote de concorrentes.

Gostamos muito da corrida que Onino fez na reaparecer. Figurou bem até a reta e mais agüerrido pode não esmorecer até o final. Acigal, Boleiro e Sitron também vão ser apresentados com nítidas possibilidades de êxito.

Na primeira prova dos "doezinhos" foram inscritos dez animais. Retornam bem movida a egua Sorosa, que está sendo vista como uma das melhores candidatas ao triunfo. Norma, Miss Talpa, Diamantino e Hirondele também podem chegar colorados.

No cotejo final vai estrearm muito falado o parreirão Condão, que foi inscrito há dias e fez "forfait". Irene, Arauto e Caboclinho devem produzir boa atuação e qualquer deles pode chegar, sem surpresa, no posto de comando.

O maior azar do pareo é o estreante Ilustre, que parece dever aguardar melhores ensejos.

Na prova inicial, em 1.500 metros, vai reaparecer bem preparado Jamuri, ex-Jiga. Libello está sendo considerado como seu antagonista mais perigoso, Epsom vai correr mais que na última, principalmente se a pista se conservar seca.

Niquelado, cuja última corrida deixou a desejar, está apto a vencer no segundo pareo. Garopá e Ursulo destacam-se entre os outros inscritos, havendo grandes esperanças em sua atuação. Com a diferença de peso, Forragel, que acumulou pontos há uma semana, pode agora desforçar-se daquele adversário, cuja repetição não será vista como provável. Maripá e Tachira agredem mais entre os que completam o lote de concorrentes.

Gostamos muito da corrida que Onino fez na reaparecer. Figurou bem até a reta e mais agüerrido pode não esmorecer até o final. Acigal, Boleiro e Sitron também vão ser apresentados com nítidas possibilidades de êxito.

Na primeira prova dos "doezinhos" foram inscritos dez animais. Retornam bem movida a egua Sorosa, que está sendo vista como uma das melhores candidatas ao triunfo. Norma, Miss Talpa, Diamantino e Hirondele também podem chegar colorados.

No cotejo final vai estrearm muito falado o parreirão Condão, que foi inscrito há dias e fez "forfait". Irene, Arauto e Caboclinho devem produzir boa atuação e qualquer deles pode chegar, sem surpresa, no posto de comando.

Gostamos muito da corrida que Onino fez na reaparecer. Figurou bem até a reta e mais agüerrido pode não esmorecer até o final. Acigal, Boleiro e Sitron também vão ser apresentados com nítidas possibilidades de êxito.

Na primeira prova dos "doezinhos" foram inscritos dez animais. Retornam bem movida a egua Sorosa, que está sendo vista como uma das melhores candidatas ao triunfo. Norma, Miss Talpa, Diamantino e Hirondele também podem chegar colorados.

No cotejo final vai estrearm muito falado o parreirão Condão, que foi inscrito há dias e fez "forfait". Irene, Arauto e Caboclinho devem produzir boa atuação e qualquer deles pode chegar, sem surpresa, no posto de comando.

Gostamos muito da corrida que Onino fez na reaparecer. Figurou bem até a reta e mais agüerrido pode não esmorecer até o final. Acigal, Boleiro e Sitron também vão ser apresentados com nítidas possibilidades de êxito.

Na primeira prova dos "doezinhos" foram inscritos dez animais. Retornam bem movida a egua Sorosa, que está sendo vista como uma das melhores candidatas ao triunfo. Norma, Miss Talpa, Diamantino e Hirondele também podem chegar colorados.

No cotejo final vai estrearm muito falado o parreirão Condão, que foi inscrito há dias e fez "forfait". Irene, Arauto e Caboclinho devem produzir boa atuação e qualquer deles pode chegar, sem surpresa, no posto de comando.

Gostamos muito da corrida que Onino fez na reaparecer. Figurou bem até a reta e mais agüerrido pode não esmorecer até o final. Acigal, Boleiro e Sitron também vão ser apresentados com nítidas possibilidades de êxito.

Na primeira prova dos "doezinhos" foram inscritos dez animais. Retornam bem movida a egua Sorosa, que está sendo vista como uma das melhores candidatas ao triunfo. Norma, Miss Talpa, Diamantino e Hirondele também podem chegar colorados.

No cotejo final vai estrearm muito falado o parreirão Condão, que foi inscrito há dias e fez "forfait". Irene, Arauto e Caboclinho devem produzir boa atuação e qualquer deles pode chegar, sem surpresa, no posto de comando.

Gostamos muito da corrida que Onino fez na reaparecer. Figurou bem até a reta e mais agüerrido pode não esmorecer até o final. Acigal, Boleiro e Sitron também vão ser apresentados com nítidas possibilidades de êxito.

Na primeira prova dos "doezinhos" foram inscritos dez animais. Retornam bem movida a egua Sorosa, que está sendo vista como uma das melhores candidatas ao triunfo. Norma, Miss Talpa, Diamantino e Hirondele também podem chegar colorados.

No cotejo final vai estrearm muito falado o parreirão Condão, que foi inscrito há dias e fez "forfait". Irene, Arauto e Caboclinho devem produzir boa atuação e qualquer deles pode chegar, sem surpresa, no posto de comando.

Gostamos muito da corrida que Onino fez na reaparecer. Figurou bem até a reta e mais agüerrido pode não esmorecer até o final. Acigal, Boleiro e Sitron também vão ser apresentados com nítidas possibilidades de êxito.

Na primeira prova dos "doezinhos" foram inscritos dez animais. Retornam bem movida a egua Sorosa, que está sendo vista como uma das melhores candidatas ao triunfo. Norma, Miss Talpa, Diamantino e Hirondele também podem chegar colorados.

No cotejo final vai estrearm muito falado o parreirão Condão, que foi inscrito há dias e fez "forfait". Irene, Arauto e Caboclinho devem produzir boa atuação e qualquer deles pode chegar, sem surpresa, no posto de comando.

Gostamos muito da corrida que Onino fez na reaparecer. Figurou bem até a reta e mais agüerrido pode não esmorecer até o final. Acigal, Boleiro e Sitron também vão ser apresentados com nítidas possibilidades de êxito.

Na primeira prova dos "doezinhos" foram inscritos dez animais. Retornam bem movida a egua Sorosa, que está sendo vista como uma das melhores candidatas ao triunfo. Norma, Miss Talpa, Diamantino e Hirondele também podem chegar colorados.

No cotejo final vai estrearm muito falado o parreirão Condão, que foi inscrito há dias e fez "forfait". Irene, Arauto e Caboclinho devem produzir boa atuação e qualquer deles pode chegar, sem surpresa, no posto de comando.

Gostamos muito da corrida que Onino fez na reaparecer. Figurou bem até a reta e mais agüerrido pode não esmorecer até o final. Acigal, Boleiro e Sitron também vão ser apresentados com nítidas possibilidades de êxito.

Na primeira prova dos "doezinhos" foram inscritos dez animais. Retornam bem movida a egua Sorosa, que está sendo vista como uma das melhores candidatas ao triunfo. Norma, Miss Talpa, Diamantino e Hirondele também podem chegar colorados.

No cotejo final vai estrearm muito falado o parreirão Condão, que foi inscrito há dias e fez "forfait". Irene, Arauto e Caboclinho devem produzir boa atuação e qualquer deles pode chegar, sem surpresa, no posto de comando.

Gostamos muito da corrida que Onino fez na reaparecer. Figurou bem até a reta e mais agüerrido pode não esmorecer até o final. Acigal, Boleiro e Sitron também vão ser apresentados com nítidas possibilidades de êxito.

Na primeira prova dos "doezinhos" foram inscritos dez animais. Retornam bem movida a egua Sorosa, que está sendo vista como uma das melhores candidatas ao triunfo. Norma, Miss Talpa, Diamantino e Hirondele também podem chegar colorados.

No cotejo final vai estrearm muito falado o parreirão Condão, que foi inscrito há dias e fez "forfait". Irene, Arauto e Caboclinho devem produzir boa atuação e qualquer deles pode chegar, sem surpresa, no posto de comando.

Gostamos muito da corrida que Onino fez na reaparecer. Figurou bem até a reta e mais agüerrido pode não esmorecer até o final. Acigal, Boleiro e Sitron também vão ser apresentados com nítidas possibilidades de êxito.

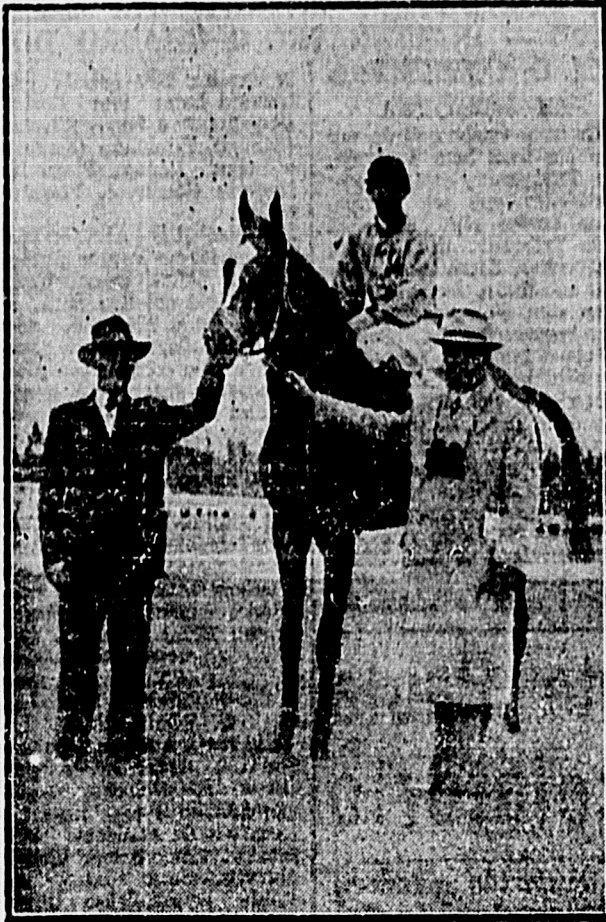
Na primeira prova dos "doezinhos" foram inscritos dez animais. Retornam bem movida a egua Sorosa, que está sendo vista como uma das melhores candidatas ao triunfo. Norma, Miss Talpa, Diamantino e Hirondele também podem chegar colorados.

No cotejo final vai estrearm muito falado o parreirão Condão, que foi inscrito há dias e fez "forfait". Irene, Arauto e Caboclinho devem produzir boa atuação e qualquer deles pode chegar, sem surpresa, no posto de comando.

Gostamos muito da corrida que Onino fez na reaparecer. Figurou bem até a reta e mais agüerrido pode não esmorecer até o final. Acigal, Boleiro e Sitron também vão ser apresentados com nítidas possibilidades de êxito.

Na primeira prova dos "doezinhos" foram inscritos dez animais. Retornam bem movida a egua Sorosa, que está sendo vista como uma das melhores candidatas ao triunfo. Norma, Miss Talpa, Diamantino e Hirondele também podem chegar colorados.

No cotejo final vai estrearm muito falado o parreirão Condão, que foi inscrito há dias e fez "forfait". Irene, Arauto e Caboclinho devem produzir boa atuação e qualquer deles pode chegar, sem surpresa, no posto de comando.



ARGILA TEM MUITA "CHANCE" — No clichê a egua Argila, que tomará parte na prova principal de sábado. A egua paulista está altamente preparada, vai competir em distância favorável e pode, assim, tornar-se a vencedora do cotejo

DOCEAMARGO ESTÁ A VONTADE NO G. P. "JULIANO MARTINS"

NOSSAS COTAÇÕES PARA OS OITO PAREOS DE DOMINGO NO HIPÓDROMO DE CIDADE JARDIM

Dentre os oito pareos de domingo em Pinheiros, destaca-se o G. P. "Juliano Martins" em 1.500 metros, onde surge o vulto do Doceamargo, como o mais indicado para triunfar, pois o filho de Tupac Amaru, já demonstrou ser superior aos seus adversários, onde Niqueloso é a mais direta. São as seguintes as nossas cotações:	
1.º PAREO — As 12 e 10 hs. — 1.400 metros.	Ks. Cot.
1.º Lyandro	55 25
2.º Flacido	55 40
3.º Existência	55 40
4.º Monalisa	55 35
5.º Boniquita	55 30
6.º Párpis	55 30
7.º Gladiadora	55 25
8.º Tamboré	55 40

2.º PAREO — As 12 e 40 hs. — 1.500 metros.	Ks. Cot.
1.º Horus	55 30
2.º Jaculhi	55 20
3.º Denodado	55 27
4.º Janda	55 20
5.º Decantada	55 20
6.º Strong	55 40
7.º Tamara	55 35

3.º PAREO — As 14 e 10 hs. — 1.500 metros.	Ks. Cot.
1.º Buzad	55 22
2.º Delhis	55 27
3.º Helvita	55 30

4.º PAREO — As 14 e 40 hs. — 1.500 metros.	Ks. Cot.
1.º Libello	55 30
2.º Ursula	55 35
3.º Jamuri	55 18

5.º PAREO — As 14 e 30 hs. — 1.500 metros.	Ks. Cot.
1.º Ursulo	55 27
2.º Brando	55 40
3.º Feiz	55 35
4.º Garopá	55 30
5.º Gust	55 40
6.º Niquelado	55 25

6.º PAREO — As 15 hs. — 1.300 metros.	Ks. Cot.
1.º Arranchador	55 40
2.º Fiscal	55 27

7.º PAREO — As 15 e 30 hs. — 1.400 metros.	Ks. Cot.
1.º Diamantino	55 30
2.º Farruco	55 30
3.º Sincilar	55 30
4.º Vagabond	55 40
5.º Miss Talpa	55 27
6.º Emília	55 40
7.º Emília	55 40
8.º Metauro	55 40
9.º Norma	55 25
10.º Soroso	55 30
11.º Broadway	55 40
12.º Hirondele	55 30

8.º PAREO — As 16 e 30 hs. — 1.300 metros.	Ks. Cot.
1.º Goleiro	55 27
2.º Hood	55 25
3.º Ipo	55 30
4.º Argila	55 27
5.º Bistradidinha	55 25
6.º Ilustre	55 40
7.º Pericilina	55 35

9.º PAREO — As 16 e 30 hs. — 1.300 metros.	Ks. Cot.
1.º Aramis	55 40
2.º Arauto	55 40
3.º Caboclinho	55 25
4.º Cezaion	55 40
5.º Ondão	55 35
6.º Geopelia	55 40
7.º Helvita	55 40
8.º Irene	55 27
9.º Itassuco	55 40
10.º Villa Rica	55 40

10.º PAREO — As 17 e 30 hs. — 1.500 metros.	Ks. Cot.
1.º Singl	55 40
2.º Paraquedista	55 55
3.º Moscorta	55 55
4.º Gandulo	55 57
5.º Futuro	55 57
6.º Tranquero	55 57
7.º Pelotas	55 54
8.º Tiburcio	55 54

QUEDA DOS CABELLOS JUVENTUDE ALEXANDRE DAVIDA E VIGOR

Artefatos de Alumínio e Embalagens "Ardéa" S/A

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
Capital do Estado de São Paulo
TABELAÇÃO NÚMERO
Dr. Fernando de Almeida Nobre
F. 111
1.º Tabelão sucessor
Viaduto Boa Vista n.º 67 — São Paulo — Telefones 3-2812 e 3-1097
Livro 350 — 5.º Tabelão — F. 111

ESCRITURA PÚBLICA DE CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE ANÔNIMA — Cr\$ 500.000,00

SAIBAM quantos a presente escritura de constituição de sociedade anônima virem que, aos dias (2) dois do mês de agosto do ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo de mil novecentos e quarenta e oito (1948), nesta cidade de São Paulo, em met. cartório, compareceram partes entre si justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados:

1.º — PAULO MATAZZO, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado nesta Capital, à rua Anitubas n.º 88, representado por seu bastante procurador, GIANNICOLA MATAZZO, conforme procuração lavrada nas notas do 7.º Tabelão desta Capital, livro 204, fls. 122, cujo traslado me foi exibido e fica registrado e arquivado neste cartório; 2.º — GIANNICOLA MATAZZO, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à rua Argentea n.º 201, nesta Capital; 3.º — COSTABILE MATAZZO, brasileiro, casado, industrial, residente e domiciliado à rua Argentea n.º 201, nesta Capital; 4.º — DR. ANDRÉ IPOLITO, de nacionalidade italiana, portador da carteira modelo 19, n.º 1.105.934, proprietário, casado, residente e domiciliado à Avenida Paulista n.º 1.374, nesta Capital; 5.º — dona MARIA VIRGÍNIA MATAZZO IPOLITO, brasileira, residente e domiciliada à Avenida Paulista n.º 1.374, nesta Capital; 6.º — DR. CARLOS PINTO ALVES, brasileiro, casado, advogado, residente e domiciliado à Rua do Barão de Piracaba n.º 721, nesta Capital; 7.º — HERNANI LOPES, brasileiro, casado, contador, residente e domiciliado na Rua Chile n.º 80, nesta Capital; 8.º — JUDITH MIRANDA, brasileira, residente e domiciliada em mim Tabelão e das testemunhas adiante nomeadas e a final assinadas, do que dou fé. — Primeiro. — Então, pelos outorgantes, reciprocamente outorgados cada um fez e deu por sua vez, me foi dito que são proprietários, em condomínio, por aquisição feita à Matuzia Matarazzo S. A., em 15 de julho de 1948, conforme fatura n.º 28.982, da mesma data, de uma instalação industrial, completa para fabricação de artefatos de metais, embalagens em geral, a seguir desentada no período do mandato que lhes foi conferido, quando serão as ações liberadas, na forma da lei. — A remuneração dos Diretores será fixada pela Assembleia Geral que tiver o poder de eleição e os poderes que a lei lhe confere para assegurar o funcionamento normal e regular da Sociedade, competindo-lhe: — a) — tomar conhecimento de todos os negócios, sociais, financeiros e de qualquer natureza que a Sociedade tiver em andamento; b) — apresentar ao Conselho Fiscal, para aprovação, o balanço sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; c) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; d) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; e) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; f) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; g) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; h) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; i) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; j) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; k) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; l) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; m) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; n) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; o) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; p) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; q) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; r) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; s) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; t) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; u) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; v) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; w) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; x) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; y) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; z) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; aa) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ab) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ac) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ad) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ae) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; af) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ag) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ah) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ai) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; aj) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ak) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; al) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; am) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; an) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ao) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ap) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; aq) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ar) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; as) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; at) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; au) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; av) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; aw) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ax) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ay) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; az) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ba) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bb) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bc) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bd) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; be) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bf) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bg) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bh) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bi) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bj) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bk) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bl) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bm) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bn) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bo) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bp) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bq) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; br) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bs) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bt) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bu) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bv) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bw) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bx) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; by) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; bz) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ca) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; cb) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; cc) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; cd) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ce) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; cf) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; cg) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ch) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ci) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; cj) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ck) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; cl) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; cm) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; cn) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; co) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; cp) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; cq) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; cr) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; cs) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ct) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; cu) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; cv) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; cw) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; cx) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; cy) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; cz) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; da) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; db) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; dc) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; dd) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; de) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; df) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; dg) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; dh) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; di) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; dj) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; dk) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; dl) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; dm) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; dn) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; do) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; dp) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; dq) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; dr) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ds) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; dt) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; du) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; dv) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; dw) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; dx) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; dy) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; dz) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ea) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; eb) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ec) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ed) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ee) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ef) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; eg) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; eh) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ei) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ej) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ek) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; el) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; em) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; en) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; eo) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ep) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; eq) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; er) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; es) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; et) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; eu) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ev) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ew) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ex) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ey) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ez) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fa) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fb) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fc) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fd) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fe) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ff) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fg) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fh) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fi) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fj) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fk) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fl) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fm) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fn) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fo) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fp) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fq) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fr) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fs) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ft) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fu) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fv) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fw) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fx) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fy) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; fz) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ga) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gb) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gc) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gd) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ge) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gf) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gg) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gh) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gi) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gj) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gk) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gl) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gm) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gn) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; go) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gp) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gq) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gr) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gs) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gt) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gu) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gv) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gw) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gx) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gy) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; gz) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ha) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; hb) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; hc) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; hd) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; he) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; hf) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; hg) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; hh) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; hi) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; hj) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; hk) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; hl) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; hm) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; hn) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ho) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; hp) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; hq) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; hr) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; hs) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; ht) — deliberar sobre os relatórios e o balanço anual para apresentação à Assembleia Geral; hu) — deliberar sobre os relatórios e o

São-paulinos, "lusos", palmeirenses, comercialinos e nacionalistas encerrarão seus treinos hoje à tarde



O tria final do Comercial

UMA DUVIDA NO QUADRO TRICOLOR — POSSIVEL A PRESENCIA DE LELÉ NA MEIA DIREITA, EM LUGAR DE PONCE DE LEON — PROVAIS MODIFICAÇÕES NA EQUIPE DA PORTUGUESA — BÓVIO NA MEIA ESQUERDA E OSVALDINHO NO COMANDO DA OFENSIVA ALVI-VERDE — INALTERAVEL O QUADRO DO NACIONAL — SEM MODIFICAÇÕES TAMBEM O COMERCIAL

Estamos às vésperas de um "clássico", penúltimo do primeiro turno, que reunirá como adversários no Estádio Municipal do Pacaembu, os conjuntos do S. Paulo e da Portuguesa de Desportos, em meio a um entusiasmo enorme entre os esportistas paulistas, principalmente porque, como líder, o tricolor terá que colocar em evidência todos os seus recursos para não sucumbir ante a força de seu adversário, dos mais categorizados que sempre luta de igual para igual, nos seus duélos.

No gramado da rua Javari, em vista da intrinsecidade da diretoria alvi-celeste, lutarão, domingo à tarde, Palmeiras e Nacional, quando esse encontro deveria ser realizado no sábado. Um compromisso que se apresenta como fácil para o alvi-verde, mas, que poderá se tornar difícil à medida que se desenrolarem os minutos, como seria a ameaça ao Palmeiras nos seus pretensões no atual certame.

Por último, no campo de Vila Belmiro, o outro líder, o Santos, receberá a visita do Comercial, adversário fatal-

mente para o alvi-verde e que ainda no segundo turno do ano passado, no próprio estádio "Urbanus Caldeira", foi derrotado pelo mesmo Comercial, por 2 a 1. Desta maneira, apresenta-se como bastante atraiante a penúltima rodada do turno do Campeonato Paulista de Futebol, podendo surgir outros surpresas que já se vulgarizaram no presente certame, com a notável ascensão dos menos favorecidos.

NO CANINDE

Os são-paulinos encerrarão hoje, os seus preparativos, no Canindé, para o "clássico" que se aproxima. Savério tem sua presença garantida e

estará hoje firme em seu posto. A dúvida continua pairando na meia direita, porque Ponce de Leon está seriamente contundido, não havendo certeza quanto à sua participação do sensacional choque. Sua escalção é problemática e o técnico Vicente Feola, caso se posicione a ausência de Ponce de Leon, lançará mão de Lelé que, no momento, boa e está credenciado a brilhar contra a Portuguesa de Desportos.

Treinará assim organizado o conjunto do "mais querido": Mário, Savério e Mauro; Rui, Bauer e Noronha; China, Ponce de Leon (Lelé), Leonidas, Remo e Teixeira.

EM IBIRAPUERA

Os lusos também farão seu apuro final hoje à tarde, em Ibirapuera, esperando novidades em sua equipe. Caso Lorico seja suspenso pelo Tribunal de Justiça Desportiva, Sapolinho será o seu substituto, formando a zaga com Nino, que fará o seu reaparecimento. Positivando-se também a suspensão de Niniho, Zezinho será lançado no comando da van-guarda e já treinará hoje nessa posição, pois, tem se destacado nos ensaios. Quanto à intermediação, dependerá das condições físicas e técnicas de Bonifácio que só será escalado se demonstrar boa disposição. Será mais ou menos es-

te quadro rubro-verde que treinará hoje: Ivo; Lorico (Sapolinho) e Nino; Silveira (Santos), Bonifácio (Santos) e Heli; Renato, Pinga II, Niniho (Zezinho), Pinga I e Simão.

NO PARQUE ANTARTICA

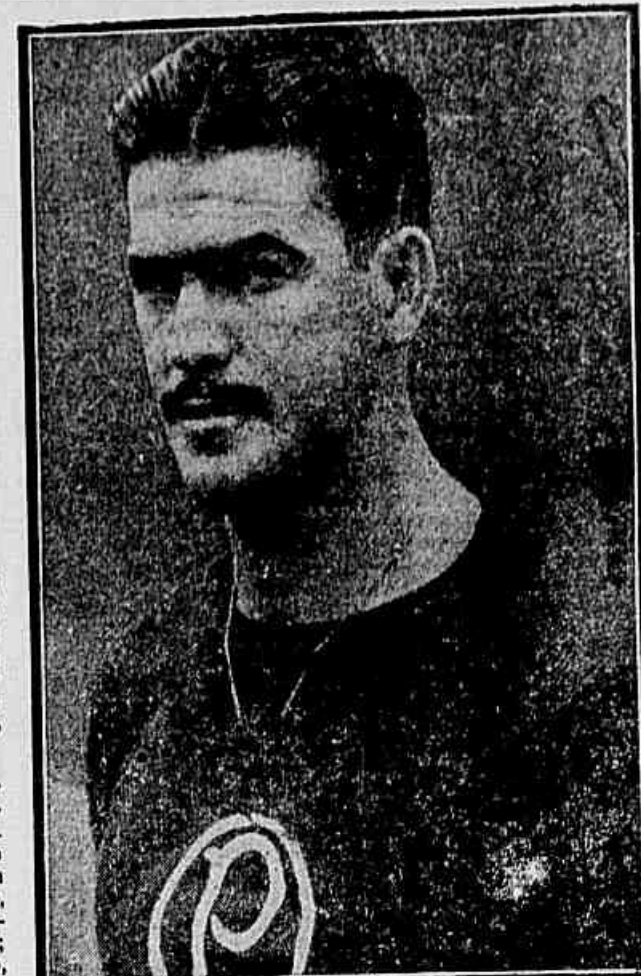
Também no Parque Antártica, os palmeirenses farão seu último coletivo para a luta com o Nacional, não havendo alterações em sua equipe cuja constituição para o ensaio, deverá ser a seguinte: Oberdan; Caieiro e Turcão; Os Moravia, Tullio e Valdemar Fiume; Lula, Lima, Osvaldinho, Bóvio e Canhotinho.

EM COMENDADOR SOUSA

Os nacionalistas treinarão em Comendador Sousa com a mesma organização de seus últimos cotejos, sendo a seguinte: Aldo; Rubens e Dedão; Damasceno, Ballesteros e Inglês; Zé Carlos, Charuto, Wallace, Flávio e Tim.

O COMERCIAL

Dispostos a fazerem passar por mais momentos os líderes de Vila Belmiro, os comercialinos farão rigoroso exercício de conjunto, sem modificações em suas linhas, apresentando-se com a seguinte constituição: Jura; Carvalho e Sarvas; Valano, Shanghai e Artur; Nilo, Mário, Romeuzinho, Chuna e Moreira.



OBERDAN, goleiro do Palmeiras

Derrotados os pugilistas do São Paulo pelos representantes do Vasco da Gama

Ricardo Zumbano, Liberato Montenegro e Carlos Weiss foram todos vencidos por nocaute, no primeiro assalto — Resultados gerais

Há algum tempo que vimos alterando os dirigentes do pugilismo brasileiro para o sempre crescente progresso da nobre arte no Distrito Federal. Desde o último certame brasileiro e em seguida a realização quase ininterrupta de torneios para todas as classes que pertencem aos campeonatos nacionais. Descontando-se uma possível "torcida" dos seus jurados, devemos considerar que antigamente com todas essas desvantagens os paulistas venciam sempre e com ampla autoridade aos cariocas. E hoje, difíceis no Rio conseguimos triun-

far, a não ser neste ou naquele combate, estemporaneamente. Tivemos, no entanto, no Estádio de S. Januário, uma competição entre pugilistas "novos" do S. Paulo e do Vasco da Gama, certo este que foi realizado como parte dos festejos comemorativos do cinquentenário da simpática agremiação do Rio de Janeiro.

E o resultado das lutas efetuadas veio comprovar amplamente que mais do que vencer os paulistas devem cuidar melhor dos seus pugilistas, acabar de vez com toda esta série de lutas internas e trabalhar para não vir a ser superado amplamente, de futuro, pelos guana-barrios.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais: 1.ª luta — Moscas — Dery Rocha (S. Paulo) venceu por pontos a Raimundo Pereira (Vasco); 2.ª luta — Galos — José Aleixo, por abandono no segundo round; 3.ª luta — Meio-medios — Antonio Correia de Melo venceu Carlos Weiss, por nocaute no primeiro assalto; 4.ª luta — Pesados — José Mariano e Euclides Santos, do S. Paulo, empataram e 8.ª luta — Pesados — Antonio Passos (S. Paulo) e Almir Pinto (Vasco), empataram.

Paulo; 3.ª luta — Penas — Liberalino Nunes venceu a Ricardo Zumbano, no primeiro assalto, por nocaute; 4.ª luta — Leves — Juvaneir Melo venceu a José Aleixo, por abandono no segundo round; 5.ª luta — Meio-medios — Antonio Correia de Melo venceu Carlos Weiss, por nocaute no primeiro assalto; 6.ª luta — Médios — Fernando e Nilo, do S. Paulo, empataram, após luta das mais rebusadas; 7.ª luta — Meio-pesados — José Mariano e Euclides Santos, do S. Paulo, empataram e 8.ª luta — Pesados — Antonio Passos (S. Paulo) e Almir Pinto (Vasco), empataram.

Encerramento de inscrições no Centro de Educação Física

O Departamento de Educação Física comunica aos interessados que marcou para o dia 30 do corrente, inclusive e imediatamente, o encerramento das inscrições no Centro de Educação Física, que funciona no Pacaembu.

Os interessados deverão se dirigir a rua Florença de Azevedo, 578, munidos de duas fotografias, para fins de exame médico, das 13 às 15 horas.

A finalidade do Centro de Educação Física é proporcionar ao público a prática da ginástica e desportos, sob controle médico e pedagógico, por técnicos especializados. A fim de proporcionar maiores facilidades aos seus frequentadores, o Centro funciona nos períodos da manhã, tarde e noite e matrícula elementos de ambos os sexos, a partir de seis anos, os quais são agrupados por sexo, idade e condições físicas, indicadas por exame médico e ficha biométrica.

As atividades do Centro no período da manhã são ministradas das seguintes quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas, mantendo seções masculina, feminina e infantil. As da tarde, das terças e quintas-feiras, das 15 às 17 horas, mantendo seções masculina, feminina e infantil e as da noite, das segundas, terças e sextas-feiras, das 20 às 22 horas, mantendo apenas seção masculina.

Escola Paulista de Engenharia

EXAMES DE HABILITAÇÃO INÍCIO — 15 de agosto — 10 às 18,10 horas — 20 às 22,10 horas

INFORMAÇÕES — Rua dos Ingleses, no 561 — Fone: 2-7570 — Inscrições das 18 às 23 horas

S. Paulo e Portuguesa de Desportos iniciarão amanhã sua concentração

Os tricolores ficarão em repouso no Canindé — É provável que os lusos fiquem alojados no Pacaembu — Encarado o "clássico" com seriedade

O público esportivo bandeirante está empolgado com o "clássico" São Paulo vs. Portuguesa de Desportos, que provoca desusado interesse em todas as rodas esportivas desta Capital e cidades do Interior, prevendo-se mesmo que o Estádio Municipal do Pacaembu voltará a apertar, domingo próximo, uma enorme assistência como a que geralmente se locomove para o nosso principal estádio, com o fim de aplaudir nossos maiores craques. Prevê-se outra renda fabulosa para o sensacional confronto entre lusos e tricolores.

CONCENTRAÇÃO NO CANINDE

Procurando garantir sua privilegiada situação de líder, os são-paulinos não se têm descurado, procurando sempre preparar-se com o devido cuidado, no sentido de evitar tropeços que venham arruinar suas pretensões. Assim, como acontece em todos os jogos, que se fazem contra os grandes ou contra os pequenos, Vicente Feola concentra seus pupilos no Canindé, proporcionando-lhes o necessário repouso de vigília. Desta maneira, a partir de amanhã, à tarde, após o jantar todos os jogadores do S. Paulo ficarão concentrados aguardando o momento em que pisarão a cancha novamente, lutando para assegurar seu lugar na vanguarda do certame.



PINGA I, defensor da Portuguesa de Desportos

Ultimamente também os lusos têm se concentrado, como aconteceu na semana do jogo com o Corinthians e, posteriormente, contra o Santos, quando ficaram em repouso na própria cidade paulista, em Santa Terezinha. E em busca da reabilitação os craques rubro-pretos se empenham, sempre com êxito, formando-se por isso, contadores. A vitória sobre o S. Paulo será o início da nova era arrancada para se conservarem no páreo, quer para o título, quer para a participação na disputa da taça "Cidade de S. Paulo". Assim, ao que conseguimos apurar, voltando os pupilos de Conrado Ross a ficar concentrados no Pacaembu, até o instante da grande peleja.

Com 21 jogos será reiniciado domingo o Certame Profissional da 2.ª Divisão

Escalados os representantes para os jogos das divisões Preta, Branca e Vermelha

Domingo próximo teremos o reinício do Campeonato Profissional da 2.ª Divisão, com a realização de 21 partidas, intervindo, por conseguinte, nessa rodada, todos os inscritos nesse

importante certame. Os jogos abalo-mencionados terão como representantes enviados especiais do quadro oficial da Capital, o que quer dizer que não mais intervirão esportistas militantes no Interior, como era feito na disputa do primeiro turno.

São os seguintes os jogos: SÉRIE PRETA — Em Marília — São Bento vs. XV de Novembro de Piracicaba; Em Campinas — Mogiana vs. Batatal; de Batatal; Em Barretos — Barretos vs. Ponte Preta de Campinas; Em Ribeirão Preto — Batatal vs. Franca; de Franca; Em Franca — Palmeiras vs. Internacional de Limeira; Em Taubaté — Taubaté vs. Piracicaba de Piracicaba; Em Americana — Ilho Branco vs. Guarani de Campinas.

SÉRIE BRANCA — Em Lima — Linense vs. Baur de Baur; Em São José do Rio Preto — América vs. Bandeirante de Brigi; Em Uchoa — Uchoa vs. São Paulo de Aracatuba; Em Jau — XV de Novembro de Rio Preto de S. José do Rio Preto; Em São Manoel — São-Manoelense vs. Prudentina de Prudente; Em Presidente Prudente — Presidente Prudente vs. Bebedouro; Em Baur — Noroeste vs. Ferroviária de Botucatu.

SÉRIE VERMELHA — Em Limeira — Comercial vs. Rio Preto de S. José do Rio Preto; Em Jundiaí — Paulista vs. Votorantim de Sorocaba; Em Pinhal — Ginasio Pinhalense vs. Amparo; de Amparo; Em São Caetano — São Caetano vs. Velo Clube Rioclaesense; de Rio Claro — São José do Rio Claro vs. Riopardense vs. São João de Jundiaí; Em Porto Feliz — Portofelizense vs. Sorocense de Sorocaba; Em Rio Claro — Rio Claro vs. Paulista, de Aracatuba.

Tanto numa como noutra competição, os concorrentes em geral exibiram boa forma e demonstraram ótima disciplina esportiva, o que mais realçou o certame que, sem esses predileitos característicos não brilharia tanto.

Já estão sendo programados os festejos com que o Clube de futebol a passar o seu 12.º aniversário de fundação, que ocorre a 7 de setembro entrante.

Santos e S. Paulo deverão jogar dia 7 no Pacaembu

Concordou o "mais querido" com a proposta do alvi-negro praiano para a transferência do encontro — Tudo depende da F.P.F.

A tabela do primeiro turno do Campeonato Paulista de Futebol, determina para o próximo dia 4 de setembro no Pacaembu, a peleja entre os quadros do S. Paulo e do Santos, que ostentam com galhardia a primeira colocação na tabela de classificação. O referido encontro vem desde já sendo aguardado com enorme interesse pelo aficionado do esporte das multitudes, uma vez que os litigantes estão capacitados a proporcionar um bom espetáculo.

O SANTOS QUER A TRANSFERÊNCIA

A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS conseguiu apurar que o Santos dirigiu-se ao S. Paulo, propondo a transferência do embate marcado para o dia 4. Deseja o alvi-negro de Vila Belmiro, enfrentar o tricolor na tarde do dia 7 no Pacaembu, tendo o "mais querido" concordado com suas pretensões. Resta, porém que a Federação Paulista de Futebol, também seja consultada a respeito, e concorde com tal transferência. Isso, deverá ficar finalmente resolvido na próxima reunião da diretoria da entidade da avenida Ipiranga e se esta não colocar im-

pecilhos teremos na data comemorativa da Independência do Brasil, a realização desse promissor cotejo.

Continua brilhando o Tupã

O Tupã F. C., vencedor do setor 2.º, iniciou brilhantemente a segunda fase do certame amador do Interior, derrotando a A. A. Pederneras, da Pederneras, pela contagem de 3 pontos a 1, após magnífica partida onde a disciplina, a cordialidade, o espírito de equipe, a luta, a renda apurada foi apreciável, pela nada menos que Cr\$ 2.270,00 passaram pelas bilheterias do Estádio Municipal de Tupã. Marcou para o Tupã F. C. o centro avançado, Caramuru, artilheiro do campeonato, que nessa tarde esteve impecável na marcação dos três tentos de sua equipe. O quadro de Tupã alinhou: Decio; Renato e Elmo; Mikey, Caramuru, Raul e Tula. Domingo próximo o Tupã F. C. jogará na cidade de Brotas, contra o C. A. Brotense, devendo acompanhar a embalsada tricolor uma grande caravana de torcedores do agremiado conjunto da alta paulista, eficientemente dirigida pelo técnico paulista, Ferreira, ex-integrante do Santos F. C.

REUNE-SE ESTA NOITE O CONSELHO DIRETOR

Serão apreciadas pelo órgão especializado as arbitragens dos jogos da 14.ª rodada do Campeonato Paulista

Reune-se esta noite o Conselho Diretor do Departamento de Arbitragem da F.P.F. a fim de apreciar as arbitragens dos jogos da décima quarta rodada do Campeonato Paulista de Futebol. A atuação de Mario Gardeli, no cotejo travado sábado no Pacaembu entre os quadros do Palmeiras e do Juventus, não foi das melhores, não passando assim de regular. Otávio Richter, que dirigiu a contenda entre o corintiano e o Comercial, também teve regular desempenho, enquanto que Vicente de Paula Luz, que esteve em ação no cotejo entre o S. Paulo e o Jabaguá teve fraca arbitragem.

De acordo com que estamos informados os membros do Conselho serão julgados, de vez que seus trabalhos não chegaram a provocar problemas. Deverá assim ser das mais calmas a sessão de hoje do órgão punitivo dos apitadores.

Luizinho treinará no São Paulo

Luizinho, o futuro extremo direito do Rio Paulo F. C., deverá treinar hoje no São Paulo F. C., devidamente autorizado pelo campeonato do Interior de 1947. Como se sabe, Luizinho transferiu sua residência para esta Capital, e bem acertado ainda Vicente Pezo em convidá-lo para um "test" no "mais querido".

Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo

ADMISSÃO — 1949

Ex-prefeito militar do Colégio Militar e Escola de Cadetes de Porto Alegre prepara, atualmente, candidaturas à Escola Preparatória de Cadetes de São Paulo, para o ano de 1949. Poucas vagas, entre 25 e 30, em 25 de agosto, das 13 às 16 horas

EM GRANDE ATIVIDADE A ENTIDADE AQUATICA

Importantes resoluções foram tomadas pela F.P.N.

Atender o ofício do Grêmio Político, solicitando juizes para as provas de natação e Polo-Aquático. Escalção dos juizes para natação, a ser realizada em 19 de setembro, plicina do Pacaembu, com início às 15,00 hrs. Arbitro — Edivard A. Costa, Juiz de Partida — Mario Angeliccia, Chagada — João Paulo e Junior, Anelido — Paulo Silveira, Cronometristas — Alexandre Klipper, Raymundo Mousal, Ignácio Takoda, José A. Beretta, José Carlos Silveira, Rafael Montellini, João Koprick, Edgard Plaquier, Carlos de Castro, José de Castro, Manoel Carvalho, Assumpto Jacobelli, Juiz de Pênalti — Moacir Braga, Juizes para o Polo-Aquático, a ser realizado em 24 de setembro, plicina do Pacaembu, Juiz de Partida — Montano Magalhães e Bruno Gagnani, Anotador — José Carlos Silveira, Juizes de meta — Nilo de Miranda Guimarães e Francisco Silveira. Representante da F. P. N. — Ariosto Martini, o qual solicita aos juizes comparecerem no local com antecedência de 15 minutos antes do início. Receber documentos restantes para a filiação da A. A. Atletas "Bucara" da cidade de Sorocaba, ficando a mesma filiada a F.P.N. em caráter extraordinário, "ad-referendum" da Assembleia Extraordinária da F. P. N. Receber ofício nº 1070, do Departamento de Esportes do Estado, agradecendo a F.P.N. sobre colaboração durante as provas de natação do "Troféu Bandeirante" patrocinado pelo D.E.S.P. Receber e informar ao Clube Barriense de Natação e Atletismo, sobre a filiação a F. P. N. na qual muito faremos para dar impulso à natação do Interior. Anotar e responder ofício 2845/48, da Confederação Brasileira de Desportos sobre remessa de diplomas para campeonatos brasileiros, os quais ainda não recebemos.

Em Santo André, dia 7 de Setembro, a disputa da prova "Jorge Street"

Organizada pelo SESI a competição ciclista que deverá alcançar grande êxito

O Serviço Social da Indústria — SESI — por sua Subdivisão de Assistência aos Esportes, da Divisão de Educação Social, realizará dia 7 de setembro, em Santo André, a disputa da 2.ª

prova ciclista "Jorge Street", num percurso aproximadamente de 11.600 metros. O ano passado inscreveram-se 85 corredores, cabendo a vitória da ciclista Átila Bertoni, operário da Pirelli S/A, que marcou para

o percurso o tempo de 18'2". O troféu "Jorge Street", de posse transitoria foi levantado também pela Pirelli S/A, que inscreveu e participou com o maior número de corredores. Os vencedores a exemplo do ano passado, o Sesi oferecerá valiosas tags e medalhas.

Este ano tudo prevê que a corrida será também coroada de êxito, dado que grande tem sido o número de pedidos de informações que a Subdivisão de Assistência aos Esportes, da Divisão de Educação Social, do Serviço Social da Indústria — SESI — vem recebendo.

Em sua "secretaria" a rua Bráulio Gomes, 60, S.º andar, ou com o Sr. Cassiano da Silva Passos, em Santo André, os interessados poderão obter todas as informações e nada impede assim que o tricolor conte com mais um bom valor do futebol sulino.

Satisfeito o tricolor com as provas do jovem centro-avante gaúcho

Destacadas atuações vem cumprindo o centro-avante, Leivas, nos exercícios coletivos do S. Paulo. O jovem atacante gaúcho, submetido a "testes" no tricolor, demonstrou boas qualidades, deixando a melhor das impressões. A reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, em contato com o técnico Vicente Feola, foi informada que o jovem futebolista gaúcho, firmará contrato com o S. Paulo ainda esta semana. O "mais querido" foi bastante feliz quando conseguiu contratar, Maria, Passos e Amaral e não quer assim perder a oportunidade de poder contar também com Leivas. Este, de acordo com que apuramos ainda concordou com as bases que lhe foram apresentadas para assinar compromisso e nada impede assim que o tricolor conte com mais um bom valor do futebol sulino.

CONCURSO HIPICO DO SANTO AMARO

Dois interessantes provas foram efetuadas — Preparativos para comemorar o aniversário de fundação

Os rapazes do Santo Amaro deram domingo último, larga mão ao entusiasmo esportivo ao animar, disputando com êxito duas provas internas que, apesar de organizadas à última hora, atraíram elevado número de bons concorrentes. Foram elas "Certo Fortes Amara" e "Willma Navaro".

Venceu a primeira com lindos méritos André Germanos, que montou Balu. Colocou-se no segundo posto, com destaque, a nova amazona santamarense, sr.ª de Jacira Kiehl, que conduziu Brando — o mesmo valioso animal com que o cap. Navarro alcançou as mais rebusadas vitórias durante sua carreira hípica. E no terceiro posto colocou-se honrosamente Joaquim Navarro, sobre Bill.

A segunda prova, que reuniu

Congresso internacional de cronistas esportivos

LONDRES, 18 (B. N. S.). — No dia 12 último, realizou-se na Grã-Bretanha, uma reunião de cronistas esportivos de muitos países. Teve lugar em Londres, o Congresso Mundial da Associação Internacional de Imprensa Esportiva, que é geral-

mente convocado de quatro em quatro anos no país que é sede dos Jogos Olímpicos. A Associação de Cronistas Esportivos da Grã-Bretanha recebeu os jornalistas visitantes e lhes ofereceu um almoço, tendo sido convidado de honra o membro do Gabinete Britânico.

ESTOMAGO

Tratamento das úlceras gástricas duodenais sem operação e sem repouso no processo moderno. Quedas do estômago, distúrbios azia, gastrite, dificuldades e todas as doenças do estômago. Consultório: R. Xavier de Toledo, 11.º and. — Fone: 4-0111 — S. Paulo. DR. RENATO PEREIRA DE QUEIROZ Consultas diárias, das 14 às 17 horas

PELA VARZEA EM FASE DE GRANDE PROGRESSO O E. C. OLÍMPICO, — A CLIMAX

O SIMPÁTICO GRENHO DISPUTOU 863 PARTIDAS, CONQUISTANDO 493 VITÓRIAS — OS ÚLTIMOS FEITOS DO "MOLEQUE TRAVESSO" — O CAMPEONATO AMADOR DA CAPITAL — OS JOGOS DE DOMINGO DA DIVISÃO PRINCIPAL — TRIUNFOU O CASAS AVENIDA CLUBE — O CERTAME DOS SECURITÁRIOS — FABIO BASTOS VS. MANUFATURA PAULISTA DE FILÓ — COMERCIAL DA MOCCA VS. SERENO — S. VICENTE DE PAULO VS. MOICANOS — BRILHOU O JUVENIL COMETA — FLOR DA VILA IPOJUCA VS. LAPEANINHO — OUTROS JOGOS

O Esporte Clube Olímpico da Aclimação, fundado em 17 de outubro de 1927, iniciou-se modestamente disputando o Campeonato da Subdivisão General Olímpico, onde desempenhou brilhante papel, pois, com grande equilíbrio técnico, conquistou a primeira colocação, com 10 vitórias e 2 derrotas.

Depois de brilhantes campanhas, quando conquistou por diversas vezes inúmeras séries de partidas invictas o Olímpico passou a ser disputado pelas maiores equipes do futebol varzeano, como "Moleque Traveço", moleque travesso porque foi um dos primeiros quadros desta Capital a incluir em sua fileira elementos novos, cheios de vida e com grande entusiasmo.

Até hoje o clube das camisas "azuis" disputou 863 partidas nas diversas divisões. Vitórias: 493; Empates: 168; Derrotas: 202.

O técnico Waldemar Pinto de Mattos, resolveu dividir a seguinte lista para o clube: disciplina e "bola no barão", como se diz na gíria, e esse lema está fazendo com que o clube produza um bom futebol.

Atualmente o Olímpico da Aclimação conta com 30 partidas invictas, tendo vencido o campeonato da zona de Faltas por 13 a 1.

DO RIO

(Aspreza, 25)

A Diretoria do Vasco da Gama, considerando o caráter excepcional das comemorações do cinquentário do clube, resolveu conceder assistência a todos os associados e atletas, que estiverem cumprindo pena de suspensão.

No próximo dia 5 de setembro, o Vasco irá a Belo Horizonte para enfrentar o Atlético mineiro.

Por avião, proveniente de Madrid, chegou o campeão brasileiro de golf, Mário Gonçalves, o qual trouxe sua jovem esposa, srta. Pilar Gallardo Gonçalves.

A Diretoria do Flamengo vem-se para apreciar as reclamações dos associados, contra a atitude de Zischin, por ocasião do jogo com o Madureira. Os diretores do Flamengo consideraram que nada ficou constatado contra o jogador.

Na próxima sexta-feira, no estádio S. Januário, organizada pelo Vasco, realizará-se uma competição atlética feminina, para novíssimos de qualquer classe.

A Diretoria do Estádio Superior expedirá circular a todos os estabelecimentos oficiais e reconhecidos, declarando, que, por ordem do ministro Clemente Mariani, estarão assistindo as festas dos alunos que participarem efetivamente dos 9.º Jogos Universitários, a realizarem-se em Curitiba, de 1 a 3 de setembro próximo.

A C.R.D., com realização do campeonato brasileiro de tênis de mesa, em São Paulo, segundo balanço de sua Tesouraria, gastou cerca de 37.000 cruzados.

Seguiu para o norte do país, encontrando-se agora na Bahia, o procer do América, Antero de Carvalho, com o filho de brason nos jogadores para o seu clube.

O América pretende conquistar o título da Taça Raulino, do Ipiranga, de Salvador.

A Conf. Fluminense de Desportos encaminhou a C. B. D. o seu novo estatuto, no qual foi introduzida um capítulo referente ao controle do futebol profissional.

Daniloto

A revista política mais combativa, mais combatida e escrita pela equipe jornalística mais combativa do Brasil.

Em todas as bancas de jornais.



O quadro do Olímpico da Aclimação, que vem conquistando expressivos resultados. Da esquerda para a direita, de pé: Tito, Eli, Adir, Junqueira, Nha Benta e Pavani. Agachados, na mesma ordem: Adriano, Wilson, Bertão, Silvio e Heitor

Conta atualmente com 493 vitórias, com uma diretoria à altura do clube, que é o mais querido da Aclimação, formada pelos seguintes senhores: Angel Sevilha, presidente; José Fernandes, vice-presidente; Augusto José Mazzagão, secretário-geral; Tino Mazzagão, 1.º secretário; Americo Augusto de Santa, 2.º secretário; Vespasiano Trentini, 1.º tesoureiro e Léo Mazzagão, 2.º tesoureiro.

Do lado do E. C. Olímpico da Aclimação, saiu o jovem atacante do C. A. Ipiranga, Castro.

Faltou sede social muito bem montada, ainda praticando bem montada, ainda praticando bem montada, ainda praticando bem montada.

Dentre as últimas vitórias destacam-se as que foram obtidas contra os seguintes clubes: Olímpico, 3 a 0; União Atlântica, 1 a 0; União Atlântica, 1 a 0; União Atlântica, 1 a 0.

Triunfo ou Casas Avenida Clube

O esportista da Avenida Brasileira Luiz Antonio, não quer

Adiantados os trabalhos de organização para o XIII Jogos Abertos do Interior

Será fornecida alimentação aos atletas em restaurantes olímpicos — Confortáveis alojamentos — Solicitada a F.P.F. a transferência

Prossiguiu num ritmo satisfatório os trabalhos de organização dos Jogos do Interior, que serão realizados na cidade de Santos no período de 3 a 10 de outubro próximo.

A O. C. O. tem encontrado dificuldades por parte dos esportistas, clubes e estabelecimentos comerciais da cidade, nas solicitações que lhes tem sido feitas para maior grandiosidade do certame.

Os Jogos Abertos do Interior, considerados a maior competição de futebol do Brasil, é o grande evento de futebol do interior do Brasil, e o grande evento de futebol do interior do Brasil.

Participar de uma grande oportunidade de aproximar brasileiros de todas as regiões da pátria. E dar uma demonstração de que o interior também pode ser uma grande cidade.

Para proporcionar aos seus filhos, uma vida sadia, digna, dentro dos diversos setores esportivos. E mostrar que a cidade de Santos, procura com os Jogos Abertos do Interior, ser uma cidade esportiva.

Por todas estas razões, a cidade de Santos, poder hospedar de 3 a 10 de outubro uma delegação esportiva de cada cidade do Interior do Brasil.

As inscrições já foram remetidas para as cidades que se inscreveram, as quais serão encerradas dia 10 de setembro, pelo comitê de organização.

Os jogos serão realizados em Santos, com o futebol sendo o principal esporte, com o futebol sendo o principal esporte.

De muitas outras coisas, foi encarregada da organização a firma J. Panelli & irmãos da cidade de Santos, com o futebol sendo o principal esporte.

De muitas outras coisas, foi encarregada da organização a firma J. Panelli & irmãos da cidade de Santos, com o futebol sendo o principal esporte.

De muitas outras coisas, foi encarregada da organização a firma J. Panelli & irmãos da cidade de Santos, com o futebol sendo o principal esporte.

De muitas outras coisas, foi encarregada da organização a firma J. Panelli & irmãos da cidade de Santos, com o futebol sendo o principal esporte.

De muitas outras coisas, foi encarregada da organização a firma J. Panelli & irmãos da cidade de Santos, com o futebol sendo o principal esporte.

De muitas outras coisas, foi encarregada da organização a firma J. Panelli & irmãos da cidade de Santos, com o futebol sendo o principal esporte.

De muitas outras coisas, foi encarregada da organização a firma J. Panelli & irmãos da cidade de Santos, com o futebol sendo o principal esporte.

De muitas outras coisas, foi encarregada da organização a firma J. Panelli & irmãos da cidade de Santos, com o futebol sendo o principal esporte.

De muitas outras coisas, foi encarregada da organização a firma J. Panelli & irmãos da cidade de Santos, com o futebol sendo o principal esporte.

De muitas outras coisas, foi encarregada da organização a firma J. Panelli & irmãos da cidade de Santos, com o futebol sendo o principal esporte.

De muitas outras coisas, foi encarregada da organização a firma J. Panelli & irmãos da cidade de Santos, com o futebol sendo o principal esporte.

De muitas outras coisas, foi encarregada da organização a firma J. Panelli & irmãos da cidade de Santos, com o futebol sendo o principal esporte.

De muitas outras coisas, foi encarregada da organização a firma J. Panelli & irmãos da cidade de Santos, com o futebol sendo o principal esporte.

De muitas outras coisas, foi encarregada da organização a firma J. Panelli & irmãos da cidade de Santos, com o futebol sendo o principal esporte.

De muitas outras coisas, foi encarregada da organização a firma J. Panelli & irmãos da cidade de Santos, com o futebol sendo o principal esporte.

Coleta para Alfredinho

Nesse encontro, o Flor da Vila Ipojuca, popular defensor do C. A. Vila Mazze, vítima de um acidente de automóvel, o qual se acha em dificuldades para manutenção de seu familiar.

O Coração de Jesus venceu o Espada de Ouro

Jogando em seu campo, o Coração de Jesus venceu o Espada de Ouro, do Brasil, por 4 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com o Coração de Jesus vencendo por 4 a 1.

Campeonato Amador da Capital

Teremos na próxima rodada, dois jogos importantes dos campeonatos supra citados e para os quais a F.P.F. determinou as seguintes providências: Corintiana Paulista vs. Portuguesa de Desportos, campo do Corintiana e representante do São Paulo; Ipiranga vs. Juventus, campo do Ipiranga e representante do Comercial.

Campeonato Amador da Capital

Teremos na próxima rodada, dois jogos importantes dos campeonatos supra citados e para os quais a F.P.F. determinou as seguintes providências: Corintiana Paulista vs. Portuguesa de Desportos, campo do Corintiana e representante do São Paulo; Ipiranga vs. Juventus, campo do Ipiranga e representante do Comercial.

Campeonato Amador da Capital

Teremos na próxima rodada, dois jogos importantes dos campeonatos supra citados e para os quais a F.P.F. determinou as seguintes providências: Corintiana Paulista vs. Portuguesa de Desportos, campo do Corintiana e representante do São Paulo; Ipiranga vs. Juventus, campo do Ipiranga e representante do Comercial.

Campeonato Amador da Capital

Teremos na próxima rodada, dois jogos importantes dos campeonatos supra citados e para os quais a F.P.F. determinou as seguintes providências: Corintiana Paulista vs. Portuguesa de Desportos, campo do Corintiana e representante do São Paulo; Ipiranga vs. Juventus, campo do Ipiranga e representante do Comercial.

Campeonato Amador da Capital

Teremos na próxima rodada, dois jogos importantes dos campeonatos supra citados e para os quais a F.P.F. determinou as seguintes providências: Corintiana Paulista vs. Portuguesa de Desportos, campo do Corintiana e representante do São Paulo; Ipiranga vs. Juventus, campo do Ipiranga e representante do Comercial.

Campeonato Amador da Capital

Teremos na próxima rodada, dois jogos importantes dos campeonatos supra citados e para os quais a F.P.F. determinou as seguintes providências: Corintiana Paulista vs. Portuguesa de Desportos, campo do Corintiana e representante do São Paulo; Ipiranga vs. Juventus, campo do Ipiranga e representante do Comercial.

Campeonato Amador da Capital

Teremos na próxima rodada, dois jogos importantes dos campeonatos supra citados e para os quais a F.P.F. determinou as seguintes providências: Corintiana Paulista vs. Portuguesa de Desportos, campo do Corintiana e representante do São Paulo; Ipiranga vs. Juventus, campo do Ipiranga e representante do Comercial.

Campeonato Amador da Capital

Teremos na próxima rodada, dois jogos importantes dos campeonatos supra citados e para os quais a F.P.F. determinou as seguintes providências: Corintiana Paulista vs. Portuguesa de Desportos, campo do Corintiana e representante do São Paulo; Ipiranga vs. Juventus, campo do Ipiranga e representante do Comercial.

Campeonato Amador da Capital

Teremos na próxima rodada, dois jogos importantes dos campeonatos supra citados e para os quais a F.P.F. determinou as seguintes providências: Corintiana Paulista vs. Portuguesa de Desportos, campo do Corintiana e representante do São Paulo; Ipiranga vs. Juventus, campo do Ipiranga e representante do Comercial.

Campeonato Amador da Capital

Teremos na próxima rodada, dois jogos importantes dos campeonatos supra citados e para os quais a F.P.F. determinou as seguintes providências: Corintiana Paulista vs. Portuguesa de Desportos, campo do Corintiana e representante do São Paulo; Ipiranga vs. Juventus, campo do Ipiranga e representante do Comercial.

Campeonato Amador da Capital

Teremos na próxima rodada, dois jogos importantes dos campeonatos supra citados e para os quais a F.P.F. determinou as seguintes providências: Corintiana Paulista vs. Portuguesa de Desportos, campo do Corintiana e representante do São Paulo; Ipiranga vs. Juventus, campo do Ipiranga e representante do Comercial.

Campeonato Amador da Capital

Teremos na próxima rodada, dois jogos importantes dos campeonatos supra citados e para os quais a F.P.F. determinou as seguintes providências: Corintiana Paulista vs. Portuguesa de Desportos, campo do Corintiana e representante do São Paulo; Ipiranga vs. Juventus, campo do Ipiranga e representante do Comercial.

Campeonato Amador da Capital

Teremos na próxima rodada, dois jogos importantes dos campeonatos supra citados e para os quais a F.P.F. determinou as seguintes providências: Corintiana Paulista vs. Portuguesa de Desportos, campo do Corintiana e representante do São Paulo; Ipiranga vs. Juventus, campo do Ipiranga e representante do Comercial.

Campeonato Amador da Capital

Teremos na próxima rodada, dois jogos importantes dos campeonatos supra citados e para os quais a F.P.F. determinou as seguintes providências: Corintiana Paulista vs. Portuguesa de Desportos, campo do Corintiana e representante do São Paulo; Ipiranga vs. Juventus, campo do Ipiranga e representante do Comercial.

Campeonato Amador da Capital

Teremos na próxima rodada, dois jogos importantes dos campeonatos supra citados e para os quais a F.P.F. determinou as seguintes providências: Corintiana Paulista vs. Portuguesa de Desportos, campo do Corintiana e representante do São Paulo; Ipiranga vs. Juventus, campo do Ipiranga e representante do Comercial.

Campeonato Amador da Capital

Teremos na próxima rodada, dois jogos importantes dos campeonatos supra citados e para os quais a F.P.F. determinou as seguintes providências: Corintiana Paulista vs. Portuguesa de Desportos, campo do Corintiana e representante do São Paulo; Ipiranga vs. Juventus, campo do Ipiranga e representante do Comercial.

Campeonato Amador da Capital

Teremos na próxima rodada, dois jogos importantes dos campeonatos supra citados e para os quais a F.P.F. determinou as seguintes providências: Corintiana Paulista vs. Portuguesa de Desportos, campo do Corintiana e representante do São Paulo; Ipiranga vs. Juventus, campo do Ipiranga e representante do Comercial.

Fabio Bastos x Man. Paulista de Filó

Depois de um jogo bastante equilibrado terminou com um justo empate por dois pontos, tendo marcado por Chiquinho e Tati. O Paulo Bastos F. C. alinhou: Roberto; Campos e Luisinho; Moisés, Chiquinho e Alberto; Luis, Diquinho, Sinesio, Lelo e Tati. Na preliminar venceu o Paulo Bastos F. C. recebendo em seu campo o Clube Penitenciarista.

Comercial da Mooca x Sereno

O Comercial da Mooca recebeu a visita do S. Sereno. Apesar da série de derrotas sofridas pelo clube visitante, o Comercial conseguiu superar a pressão e venceu por 2 a 1. O "onze" titular estava assim constituído: — Valdeir; Voyo e Hermínio; Geraldo, Flor e Dinho; Cadencia, Quim, João, Rafael e Valdemar.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Fabio Bastos x Man. Paulista de Filó

Depois de um jogo bastante equilibrado terminou com um justo empate por dois pontos, tendo marcado por Chiquinho e Tati. O Paulo Bastos F. C. alinhou: Roberto; Campos e Luisinho; Moisés, Chiquinho e Alberto; Luis, Diquinho, Sinesio, Lelo e Tati. Na preliminar venceu o Paulo Bastos F. C. recebendo em seu campo o Clube Penitenciarista.

Comercial da Mooca x Sereno

O Comercial da Mooca recebeu a visita do S. Sereno. Apesar da série de derrotas sofridas pelo clube visitante, o Comercial conseguiu superar a pressão e venceu por 2 a 1. O "onze" titular estava assim constituído: — Valdeir; Voyo e Hermínio; Geraldo, Flor e Dinho; Cadencia, Quim, João, Rafael e Valdemar.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olimpico Paulista x Mocidade Lins de Vasconcelos

No campo do primeiro, saiu a Vila Ipojuca, vencendo o Olimpico Paulista por 2 a 1. A partida foi disputada no campo de futebol da Vila Ipojuca, com a Vila Ipojuca vencendo por 2 a 1.

Olim

Salvemos o Brasil da ruína econômica e da miséria constrangedora que se aproximam

As medidas de proteção ao café devem ser de âmbito nacional

COMUNICADO OFICIAL DOS LAVRADORES PARA TODO O PAÍS

Os cafeicultores, ontem reunidos na sede da Associação Rural Brasileira, asseveraram que as medidas que se fazem sentir para proteção ao café devem ser de âmbito nacional. Em virtude da decisão, foi distribuída para a imprensa de todo o país, a seguinte nota oficial:

"Reunidos hoje, na sede da Sociedade Rural Brasileira, as entidades representativas da lavoura e do comércio do café, estudaram as providências do caráter urgente para deter a marcha da crise que ameaça a economia cafeeira.

Ficou, desde logo, claro que o desenvolvimento da crise na economia cafeeira determinará a desorganização do mercado de café com diminuição substancial de nossas exportações. Os reflexos imediatos na economia nacional serão de consequências imprevisíveis.

A crise já se está fazendo sentir, no interior do Estado, de maneira perniciosa, traduzida nas dificuldades das vendas de café, mesmo a baixo preço, o que virá impossibilitar os lavradores de fazerem seus pagamentos a colonos e empregados e determinará a desorganização da produção rural com sérias repercussões de ordem social.

Delibaram as referidas entidades enviar ao

Proteger as fontes de produção do país é salvar o patrimônio nacional e isto constitui obrigação dos poderes públicos

Será realizada uma convenção dos lavradores do país com o fim de lutar pelos interesses da nação — Importante reunião realizada ontem na Sociedade Rural Brasileira



O flagrante acima focaliza a mesa que dirigiu os trabalhos na importante reunião dos cafeicultores.

Reunidos os mais importantes representantes da lavoura, na Sociedade Rural Brasileira, com o fim de deliberar definitivamente sobre os problemas que vêm dificultando a produção agrícola, notadamente o café, essa valiosa rubrica está vivendo momentos constrangedores que se vão aprofundando num crescendo desalentador.

Chegou o momento em que os fazendeiros e comerciantes desse produto, não suportando mais o aspecto entristecedor que vem oprimindo e desmoralizando as nossas finanças, acordaram de bom alvitre, reuniram-se, no sentido para, juntos, atacar com todas as armas no seu alcance a negligência que os poderes públicos revelam quando se trata de

Antes de mais nada, suspender as vendas dos cafés do D.N.C.

Declarações do sr. Antonio de Queiroz Teles

"A suspensão das vendas do D.N.C. é a primeira e mais importante medida a ser no momento adotada. Aliás, já devia, em vista da situação do mercado, ter sido posta em prática há muito tempo.

Basta lembrar a investida tristista dos fins do ano passado e primeiros meses do atual, na qual a lavoura teve enormes prejuízos avulsos, em média, em Cr\$ 100,00 por saca e que foram causados pelas vendas do D.N.C.

A suspensão deve ser determinada para ser rigorosamente observada sem quaisquer subterfúgios, muito do agrado e dos métodos hoje em vigor no país. Impõe-se, nesse sentido, uma declaração formal do próprio sr. presidente da República, ou do ministro da Fazenda, a fim de tranquilizar os meios cafeeiros e o comércio.

A cessação de toda e qualquer venda de cafés do D.N.C. deve incluir também as realizadas no mercado do Rio de Janeiro e não somente as de Santos. A não ser assim, a medida será evidentemente burlada, pois o D.N.C. transferirá sua requisição para o mercado da capital do país, continuando a perturbar os negócios do café.

Declarada que seja essa resolução salvadora e moralizadora do mercado cafeeiro do nosso Estado, impõe-se também uma suspensão da produção do movimento dos armazéns reguladores do D.N.C., estabelecidos em Santos, a fim de haver perfeito controle das suas entradas e saídas.

Passel toda a manhã de hoje em visita ao comércio cafeeiro do porto de Santos, e verifiquei que as queixas contra a autarquia, em seus estírios de agonia, devora o mercado cafeeiro. Não encontro, entre as muitas firmas que visitei, uma discordante. É preciso "parar" com o D.N.C., tal é a palavra por todos alçada.

Nenhum motivo plausível parece existir para esse estado de coisas. Se se trata de pagamento do empréstimo de vinte milhões de libras, no momento delicado que atravessamos, poder-se-ia lançar mão dos saldos existentes no Banco do Brasil e pertencentes ao D.N.C., que gravam em bilhões de milhões de cruzeiros, de cuja existência fomos informados em nossa última estada no Rio, como representantes da lavoura no Conselho Consultivo do D.N.C. Essa respeitável soma, que pertence à lavoura, se encontrava naquela época em caixa e depositada no Banco do Brasil.

Será que já desapareceu, obrigando a autarquia a lançar mão dos seus estoques para obter numerário?"

Não poderá o reservatório da Água Branca ser transformado em entreposto de pescado

Infundadas as notícias veiculadas por vespertinos desta Capital — O reservatório faz parte do reforço de água para Vila Pompeia e Lapa e não poderá ser cedido pela R. A. E.

Ainda há dias os vespertinos desta Capital, em amplas reportagens, divulgaram, como medida definitiva, a transformação do reservatório da água da Água Branca, em um grande entreposto de pescado, para o abastecimento da população.

Informavam, ainda mais, que os entendimentos já se haviam processado de forma concreta e positiva para que as obras fossem iniciadas imediatamente. Tudo isto, por iniciativa do sr. Paulo Ribeiro da Luz, secretário de Higiene da Municipalidade.

Na realidade, alguns entendimentos foram feitos, mas isto dentro da esfera da administração municipal. Assim é que, por designação do secretário de Obras, foi indicado o nome de um engenheiro municipal para tratar do assunto, devendo o mesmo apresentar o projeto da transformação daquele reservatório em um grande frigorífico.

A R.A.E. NÃO CEDERÁ O RESERVATÓRIO

Segundo apurou a reportagem do JORNAL DE NOTÍCIAS, o engenheiro designado para tal fim, antes de mais nada, procurou estabelecer contato com o diretor da Reparti-

ção de Águas e Esgotos, a fim de se pôr ao par da situação, para o início imediato dos estudos.

Com real surpresa, foi ali informado o representante do Executivo municipal de que a R.A.E. de nada sabia e, pelo contrário, aquela repartição, em absoluto, poderia ceder aquele reservatório, a fim de transformá-lo em frigorífico para o pescado, posto que esse reservatório está incluído no plano de reforço de água para a Vila Pompeia e Lapa, aguardando apenas a sua ligação com a adutora de Célia, cujos planos e trabalhos já estão bem adiantados.

Medidas radicais e profundas deverão ser tomadas, como as resolvidas, serão, de agora em diante, o ponto de partida dos cafeicultores, até que a situação se normalize, colocando o café no lugar a que tem direito no comércio mundial. Os dirigentes da nação não estão fazendo favor aos lavradores, ao contrário, aquela repartição, em absoluto, poderia ceder aquele reservatório, a fim de transformá-lo em frigorífico para o pescado, posto que esse reservatório está incluído no plano de reforço de água para a Vila Pompeia e Lapa, aguardando apenas a sua ligação com a adutora de Célia, cujos planos e trabalhos já estão bem adiantados.

Estiveram presentes à importantíssima reunião, diretores da Associação Comercial de Santos, da Federação das Associações Rurais do Estado de S. Paulo e da Associação de Lavradores de Café que, em conjunto, deliberaram fazer seguir para o Rio de Janeiro, com a maior urgência, uma delegação composta de representantes dessas mesmas associações, da Sociedade Rural Brasileira, com o fim de encontrar-se com o presidente da Sociedade Rural, sr. Raul da Rocha Medeiros, ora naquela Capital, para, juntos, darem os passos necessários junto ao sr. presidente da

Concluída a regulamentação da concessão de passes escolares

O projeto será entregue, amanhã, ao prefeito municipal — Cerca de 100 mil estudantes serão beneficiados com a medida

Na penúltima sessão ordinária da Câmara Municipal, o vereador Valério Giuli apresentou um requerimento solicitando ao prefeito as medidas urgentes que se fazem necessárias para a rápida regulamentação da lei municipal 35, do controle da C.M.T.C., a fim de que seja regularizada a questão dos passes escolares, o qual foi aprovado por unanimidade.

A nossa reportagem esteve, na tarde de ontem, na Diretoria dos Serviços Municipais, a fim de tomar conhecimento do andamento dos trabalhos referentes à regulamentação dos passes escolares que está, praticamente, concluída, estando o projeto em causa na fase de redação final.

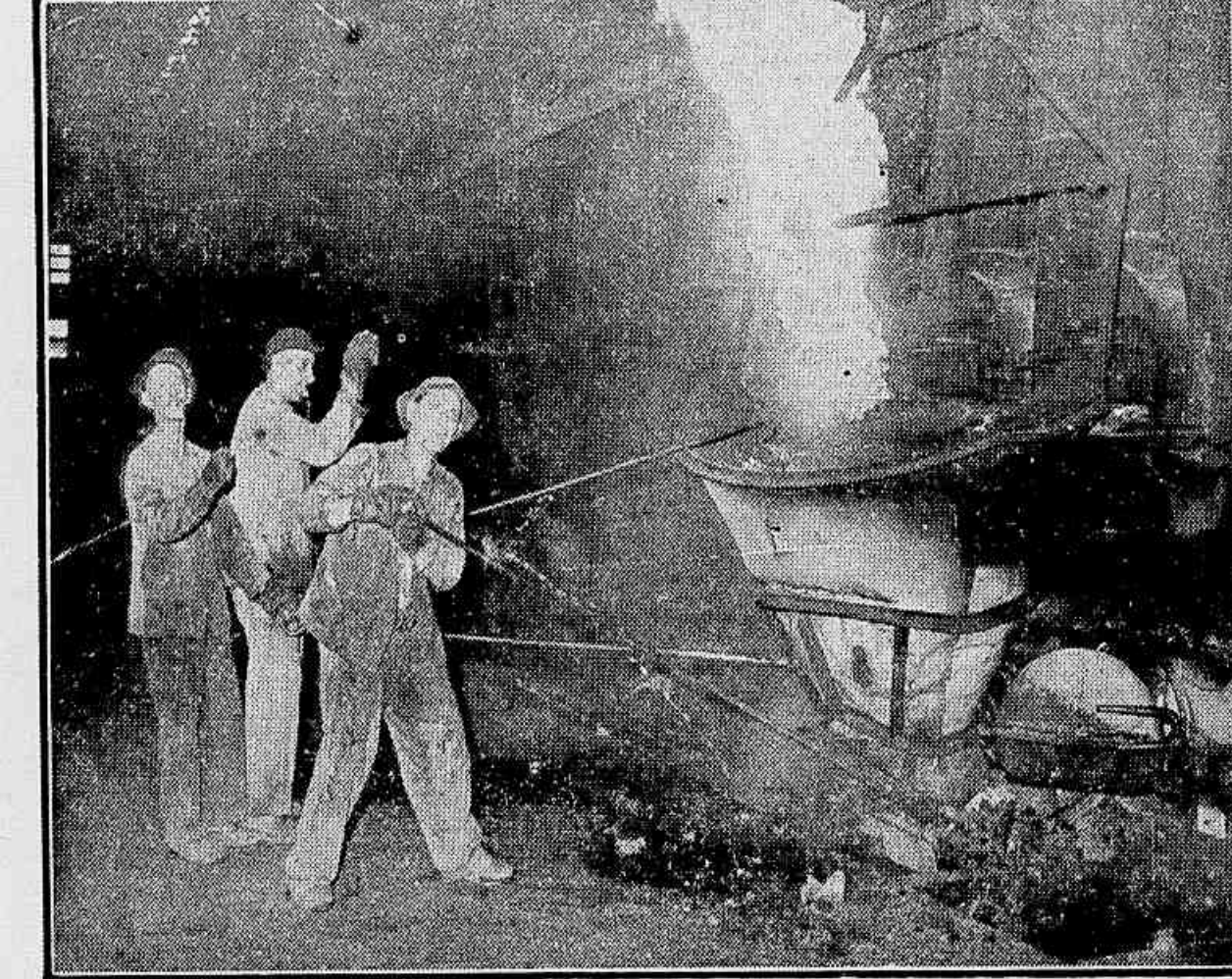
Fomos informados de que, possivelmente, amanhã, aquela repartição enviará o projeto de regulamentação ao prefeito municipal para sua aprovação e, isto feito, entrará imediatamente em execução.

E' bem de ver que esta medida virá beneficiar cerca de 100 mil estudantes, sabido que é ser a concessão de abate nos passes, extensiva aos estudantes dos cursos técnicos, comerciais e vocacionais.

A questão já foi amplamente debatida pelos estudantes, em comissão, estiveram no Galvador Campos Eliscos, onde conferenciaram com o governador Admar de Barros, que se mostrou favorável em atender a reivindicação, por considerá-la justa, razão por que, por intermédio do prefeito Paulo Laure, foi incluída essa cláusula no contrato da C.M.T.C.

JORNAL DE NOTÍCIAS

ANO III || São Paulo, 26 de Agosto de 1948 || N.º 721



Uma das retortas da Cia de Gás em pleno funcionamento, vindo-se alguns dos trabalhadores pertencentes à segunda turma e que voltaram ao serviço ontem à tarde

Com a volta dos operários das retortas e das fornalhas não haverá falta de gás em São Paulo

Praticamente terminado o movimento paredista da Cia. de Gás — Falam ao JORNAL DE NOTÍCIAS o diretor do Departamento Estadual do Trabalho e o presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Gás — Mediação do deputado Porfírio da Paz

A nossa reportagem esteve, na tarde de ontem, na Companhia de Gás onde pode constatar que os trabalhadores das retortas e das fornalhas, voltaram ao serviço, quer a turma que entra às 6 horas da manhã, quer a que substitui essa primeira turma e que entra às 14 horas. Os empregados dessa segunda turma estavam em franca atividade, alimentando as fornalhas. Desse empregado depende o abastecimento da Capital, pois eles trabalham diretamente na fabricação e manipulação do gás. E' inegável que os balões estão relativamente vazios, e em conversa com o encarregado da companhia, pudemos saber que a terceira turma que entra às 22 horas, certamente virá também trabalhar com as duas primeiras. Também é verdade que está conjurado o maior perigo: o da falta do precioso combustível.

A Companhia permanece guarnecida pelos policiais continuando em greve os motoristas, os empregados do escritório, os examinadores e os cobradores.

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO DEPT. DE TRABALHO

Na tarde de ontem, solicitado pelo JORNAL DE NOTÍCIAS, o sr. Ribeiro Peleiti, diretor do Departamento Estadual do Trabalho, declarou o seguinte:

"O movimento paredista praticamente cessou, com o retorno dos trabalhadores das oficinas ao serviço. Os trabalhadores do escritório provavelmente voltarão amanhã, e os sacos a mediação do DEPT. Vão

esperar os empregados a solução do seu caso pelo ministro do Trabalho. Presume-se que amanhã o total dos empregados retornará ao serviço."

NÃO HOUVE AUDIÊNCIA

Contrário do que foi anunciado não houve ontem, a conferência entre os grevistas e o secretário do Trabalho quando então seria discutida a cessação da greve e o apressamento no julgamento do dissídio coletivo. Conforme foi divulgado, a gre-

COMEMORAÇÕES DE 7 DE SETEMBRO

Emprego e comércio — A festa será levada a efeito, a 7 de Setembro próximo, em homenagem à Força Armada do país, em solenidade promovida sob os auspícios do Departamento da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal.

No programa, elaborado e que se desenvolverá no Teatro Municipal, com início às 8,30 horas, tomarão parte vários conjuntos, especialmente convidados entre os nossos intelectuais, além do Corpo Coral e de Balé, do Departamento de Cultura, e da Orquestra Sinfônica, que executará, entre outros, a partitura de uma obra profana do "Guarani", de Carlos Gomes.

A crise que vem assolando a população de norte a sul do país, continua no seu ritmo crescente. Não se encontra uma solução oficial que venha, mesmo parcialmente, amenizar a situação, embora as elites produtoras de cada estado da União tenham colaborado com os seus conhecimentos técnicos, com suas razões no afã de reduzir as depressões econômicas que se vêm fazendo sentir com vigor.

Sabemos que o governo federal acusa boa vontade e lança mão de todos os meios possíveis no sentido de debelar a crise. Por exemplo: entendiam os homens do governo que uma vez sustidas as emissões cessaria por completo a inflação, ficando estabilizado o meio circulante. No entanto os resultados não estão, reclamando uma intervenção mais

Estimular a produção é o único meio seguro e eficiente de combater a crise

FAZENDEIROS DE UBERLÂNDIA DIRIGEM-SE AO "JORNAL DE NOTÍCIAS" COM O FIM DE LHES SEREM ESCLARECIDOS ALGUNS PONTOS OBSCUROS DA NOSSA POLÍTICA ECONÔMICA

Estamos vivendo uma hora de incertezas e incompreensões. Tudo é confuso. Os decretos, as portarias, as ordens, sofrem tais alterações nas suas interpretações que se chega a desconhecer o texto original. Os poderes públicos, os mesmos que emanam ordens do alto de sua curul, estão truncando o pensamento perfeito que deve acompanhar a lógica, quando se trata de defender os interesses morais materiais e econômicos de uma nação.

A crise que vem assolando a população de norte a sul do país, continua no seu ritmo crescente. Não se encontra uma solução oficial que venha, mesmo parcialmente, amenizar a situação, embora as elites produtoras de cada estado da União tenham colaborado com os seus conhecimentos técnicos, com suas razões no afã de reduzir as depressões econômicas que se vêm fazendo sentir com vigor.

Sabemos que o governo federal acusa boa vontade e lança mão de todos os meios possíveis no sentido de debelar a crise. Por exemplo: entendiam os homens do governo que uma vez sustidas as emissões cessaria por completo a inflação, ficando estabilizado o meio circulante. No entanto os resultados não estão, reclamando uma intervenção mais



INSTALAÇÃO DA "UNIVERSIDADE DO AR" DO SENAC EM ITAPETININGA. Revestiu-se de excepcional brilhantismo a solenidade de instalação do núcleo da "Universidade do Ar" do SENAC, em Itapetininga, realizada sexta-feira última. Ali esteve, para participar dos festejos, que reuniu as mais expressivas figuras da cidade, uma caravana de dirigentes da Federação do Comércio e Associação Comercial, do SESC e SENAC, de S. Paulo, chefiada pelo dr. Brazílio Machado Neto. A sessão inaugural do núcleo local, de "Universidade do Ar" do SENAC, teve lugar no salão de festas do Clube Recreativo Itapetiningano, que se apresentou inteiramente lotado, vindo-se, na mesa de honra, a elite das autoridades da cidade. No clichê, o vereador José Valio, quando, em nome da diretoria do clube, presidiu pelo vereador Eurico Ayres Martins, se congratulava com os dirigentes do SENAC pela magnífica obra de assistência que vem realizando em benefício dos comerciantes brasileiros

energica e aguerrida. Outras medidas foram tomadas com o mesmo fim e os resultados têm sido completamente negativos.

No entanto, a nossa ver, a medida inicial, aconselhada pelo pós-guerra deficiente em gêneros alimentícios, era o estímulo e a proteção à lavoura e à pecuária. Seria importantíssimo que o governo voltasse suas vistas, e sua simpatia para a agricultura, aumentando a nossa produção. Existem duas frases históricas que deveriam ser lembradas desde que se entrou no campo das experiências para salvar o Brasil do caos econômico em que se acha: uma de Pero Vaz Caminha, quando afirmou: "a terra é praíma e chã, em se plantando tudo dá"; outra de Assis Brasil, proclamada por todo o mundo: "o Brasil é um país essencialmente agrícola".

Lamentavelmente esqueceu o governo de dar assistência a nossa maior fonte de riqueza e, até hoje, as classes produtoras estão assombradas e desorientadas com a falta de medidas que venham pôr cobro à situação remanescente nos meios agrícolas. Existem centenas de decretos em todo o país visando proteger a lavoura, para salvar o país. Antes, porém, de suas aplicações já estaremos chufandados no lodo da miséria.

Estas considerações foram ditadas pelo teor de uma carta que recebemos de Uberlândia sobre um telegrama por nós publicado em que se dizia estarem os negociantes norte-americanos grandemente interessados em abastecer o nosso país, o que é um fato, de peixe, frutas e legumes enlatados, acrescentando que os preços seriam inferiores aos nossos.

UM ESCLARECIMENTO

A nossa intenção era de comentar e esclarecer o nosso mistério sobre as suas dúvidas. A declaração do assunto, porém, não nos permite entrar no âmago da questão. Queremos que não há motivo para duvidar dos intuitos patrióticos das nossas governadoras. O que há, sim, é um erro fundamental nos meios pelos quais se espera salvar o país da derrocada iminente.

Par a completar este trabalho procuramos ouvir a opinião do sr. Gabriel Teles Figueiredo, lavrador em Catanduva, que vem acompanhando "pari-passu" a política econômica do país. Disse-nos:

"PARA CORRIGIR ESSE ESTADO DE COISAS É NECESSÁRIO UM FINANCIAMENTO 'IMEDIATO'"

"O elemento causal da crise é a falta de financiamento à agricultura em geral, e ao café em particular. Para corrigir essa situação de coisas é necessário que os poderes competentes se captem da necessidade imediata do financiamento amplo à lavoura. Com relação ao café deverá ser feito na base de Cr\$ 300,00 a Cr\$ 350,00, para cada produtor, com uma medida que também vem afetando a economia nacional é a venda de café pelo D. N. C., que deverá cessar imediatamente, sob pena de advir uma crise de consequências imprevisíveis, levando a uma queda na base de troca, inflação econômica e o café, (produto real), grande carregador de balança".

"Espera a lavoura por parte dos responsáveis pela atual situação da nossa economia em todos os setes, uma declaração no sentido de que será atendida, para tranquilidade geral da classe agrícola e, consequentemente, de todos os brasileiros que vivem na anomalia e período depressivo que antecede a crise propriamente dita. Sentimo-nos a vontade de alertar a poderes competentes no momento psicológico."